ANNO LXV — NUMERO 185

DOMINGO 18 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NAPOLES, 17 de Agosto.

Chegaram aqui hoje, depois de terem visitado Capréa, S. M. o Rei Humberto e o Principe de Napoles.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Agosto de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XXIV

A photographia

(Continuação)

Depois de uma acção assáz prolongada da luz retirava a chapa, e immergia-a em uma mistura de oleo de petroleo e essencia de alecrim. As partes influenciadas pela luz permaneciam intactas, as outras dissolviam-se. Modificada assim, a capa de bitume representava os claros; a chapa metallica descoberta representava as sombras; as partes do bitume que haviam sido só parcialmente dissolvidas representavam as meias tintas.

Infelizmente eram necessarias pelo menos, dez horas para qualquer desenho, em razão da lentidão com que o bitume de Judéa se modifica sob a influencia da luz. Durante este tempo o sol, proseguindo o seu caminho, deslocava as sombras e as luzes.

Por este processo, ainda bastante imperfeito, vê-se como Niepce conseguio produzir chapas para uso dos gravadores, pois tal era o seu intento. Atacando estas chapas com um acido fraco, este roia o metal nos pontos não protegidos pela capa resinosa, e podia depois servir essa chapa para tirar provas sobre o papel. Niepce chamava a este novo processo de gravura heliographia.

Nessa occasião, outro experimentador se occupava em Paris do mesmo objecto; era o pintor Daguerre, que havia alcançado certa nomeada por inventar o diorama. Mas ainda este não havia colhido resultado algum satisfactorio de suas longas tentativas, quando veio a saber que no interior da provincia havia um homem que, como elle, se occupava em fixar as imagens da camara escura e conseguira resolver o problema.

N'essa occasião outro experimentador se occupava em Paris do mesmo objecto; era o pintor Daguerre, que havia alcançado certa nomeada por inventar o diorama. Mas ainda este não havia colhido resultado algum satisfactorio de suas longas tentativas, quando veio a saber que no interior da provincia havia um homem que, como elle, se occupava em fixar as imagens da camara escura e conseguira resolver o problema.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1,006—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de Agosto de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Francisco Antonio Ferreira, conhecido por *Chico Aruá*, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo do Cabo como sentenciado, e Gertulina dos Santos Oliveira, alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim José de Sant'Anna e Amaro Lourenço Pereira, como vagabundos

A' ordem do de Santo Antonio, João Augusto Pereira, Manoel Felix da Paixão, Juvenal Leopoldino Vieira da Cunha e José Antonio de Sant'Anna, como vagabundos e desordeiros.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria Paz da Annunciação, alienada, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino; Augusto José de Sant'Anna, Isidoro da Conceição, José Alfredo dos Santos Silva e Rita Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco, conhecido por *Chico Pizunho*, á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital, como criminoso de roubo na comarca de Olinda.

No dia 15:

A' ordem do subdelegado do Recife, Valdivino José Pedro, á minha disposição, como criminoso na comarca de Nazareth; Adriano Fernando Victor, Antonia Maria da Conceição, Vicencia Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, Sebastiana Maria Leopoldina de Alencar e Maximiana Maria da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Rozendo Manoel Valerio, por offensas á moral publica; Manoel Branco, Antonio Alves Martins e Rosalina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Miguel Clementino de Figueiredo, Vicente Ferreira Ramos e Nicoláo Faustino [illegible]anderley, como vagabundos; Eduardo Daniel Luiz de França, Prudencia Maria da Conceição e Maria José Lima, conhecida por *Mocinha*, por disturbios.

— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital, foram tambem recolhidos á Casa de Detenção, os individuos de nomes José de Lima Prazeres, Ivo Andrade de Farias, Eduardo Sertage de Carvalho e João José da Silva, como incursos nas penas do § 4º do art. 264 do Cod. Crim. combinado com o § 3º do art. 21 da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871.

— Constando ao delegado do termo da Pedra, que no lugar denominado dos Caldeirões se achava homisiado o criminoso de nome Manoel de Barros, no dia 8 do corrente fez seguir para alli uma força de policia com o fim de capturál-o.

Apresentando-se a força, a qual acompanhavam dous officiaes de justiça, na casa de Silvestre de tal, onde devia se achar Manoel de Barros, travou-se um conflicto, do qual resultou sahir ferido gravemente, com quatro facadas, a praça de nome Joaquim Gomes e mortalmente Clementino de tal, cunhado de Silvestre.

Clementino de tal veio a fallecer duas horas depois, tendo o delegado procedido a tal respeito nos termos da lei.

— Foram capturados: pelo delegado do termo de Alogados de Ingazeira, o criminoso Luiz José de Oliveira, conhecido por *Luiz Carneiro*, pronunciado no art. 192 combinado com o 34 do Cod. Crim.; e no termo do Triumpho, em 23 do mez findo, o criminoso Manoel Vicente, conhecido por *Manoel Pequenino*, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim. combinado com o 34 do mesmo codigo.

— Assumiram os respectivos exercicios: de subdelegado do 2º districto da Graça, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Francisco Mauricio de Abreu; de subdelegado do 2º districto de S. Lourenço da Matta, o cidadão José Antonio Pereira da Silva, na qualidade tambem de 1º supplente; e de delegado do termo de Villa-Bella, o alferes do corpo de policia Joaquim Eduardo Godoy e Vasconcellos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão*.

Secção 2.ª—N. 1,009.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de Agosto de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Maximiano Pereira da Cunha, Joaquim Lopes dos Santos e Luiza Maria da Conceição, por crime de homicidio.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Francisco Tavares Muniz, conhecido por *Chico Paschoal*, por crime de ferimentos graves; e Pantaleão Saraiva de Moura, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Pedro de Mello e Joanna Maria Angela das Flores, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Hilario de Sant'Anna e Leopoldina Maria da Conceição, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de S. José do Egypto, que no dia 4 do corrente os individuos de nomes Joaquim de Siqueira Campos, Clementino Alves de Siqueira Sobrinho, Manoel de Siqueira Campos e Fuão Badico, depois de praticarem desordens no lugar em que se fazia a feira, invadiram a casa de um morador d'alli, a quem maltrataram, travando-se nessa occasião um conflicto, do qual resultou sahir Genuino de tal gravemente ferido.

Os delinquentes conseguiram evadir-se e contra os mesmos procedeu-se nos termos da lei.

— Em 21 do mez findo e na feira do Poção, pertencente ao districto de Santa Agueda, do termo de Pesqueira, Leonidas Alves Feitosa ferio gravemente, com diversas facadas, a José Quirino Bezerra.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, fez-se o competente inquerito.

— Ainda no dia 4 do corrente e no lugar denominado Alagôa Secca, pertencente ao referido districto de Santa Agueda, travaram lucta José Luiz da Rocha, Manoel Luiz da Rocha e Miguel de Lyra, na qual foi morto o primeiro e feridos gravemente os dous ultimos, que entretanto evadiram-se.

A tal respeito procedeu-se nos ulteriores termos da lei.

— Em data de 13 do corrente apresentaram-se voluntariamente ao delegado do termo do Rio Formoso e foram recolhidos á cadeia, os individuos de nomes João Baptista Carão e Paulo Carão, indiciados como cumplices em crime de homicidio.

— Reassumiram os exercicios: de subdelegado do 2º districto de S. José, o cidadão Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão; e do de subdelegado do 1º districto da Boa-Vista o cidadão José Joaquim Dias do Rego Junior.

— Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, e no lugar Agua Fria, do districto do Curato da Sé de Olinda, estando o tenente da guarda nacional Miguel da Cunha Ferreira a experimentar um revolver, aconteceu este disparar, empregando-se a bala em Floriano Soares Botelho, na região abdominal.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde se procedeu ao corpo de delicto e a autoridade competente trata de proceder ao respectivo inquerito.

— Acaba de me communicar o Dr. delegado do 2º districto da capital, que antehontem, ás 7 1/2 horas da noite, na taverna de Lino Fernandes, á rua do Paysandú, 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Francisco Tavares Muniz, conhecido por *Francisco Paschoal* e jardineiro do sitio do coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, no Cajueiro, ferio gravemente a Victor Praxedes Gomes, criado do Dr. Benedicto Teixeira Palha, residente á indicada rua n. 13.

O offensor e o offendido estavam intrigados por questões provenientes de jogo, e encontrando-se naquella noite, depois de uma ligeira altercação deu se o caso de que acima trato.

Muniz retirou-se após o delicto para o sitio em que é empregado e Gomes regressou para a casa de seu patrão, onde immediatamente compareceu aquella autoridade e tambem o subdelegado do districto.

Começava o Dr. delegado a ouvir o offendido, quando alli apresentou-se o delinquente para confessar haver commettido o delicto e entregar-se á prisão, declarando que isto lhe aconselhara o coronel Corbiniano, a quem havia revelado o occorrido.

O offensor, ao confessar o crime, apresentou um pequeno canivete, declarando que fôra com essa arma que praticára o ferimento.

O offendido foi vistoriado pelos Drs. Gama Lobo e José Felix, os quaes consideraram grave o ferimento, localisado na região abdominal.

O Dr. delegado continúa nas diligencias legaes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia.—*Geroncio Dias de Arruda Falcão*.

EXTERIOR

Noticias da Europa

O paquete *La Plata*, hontem chegado da Europa, trouxe folhas que de Lisbôa alcançam a 5 do corrente adiantando oito dias ás trazidas pelo *Nerthe*.

Eis algumas das noticias trazidas por esse paquete, as quaes completaremos no proximo numero:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisbôa sobre este paiz:

— Vai-se accentuando cada vez mais o boato de que Leão XIII, offendido profundamente com as manifestações a Giordano Bruno, e com o receio de uma guerra, em que a Italia seja protogonista, abandonará Roma, e se recolherá por ventura a Hespanha.

No visinho reino esta probabilidade quasi que se converteu em certeza, e o acontecimento tomou já um caracter official.

De varios pontos de Hespanha tem sido dirigidas manifestações de sympathia ao soberano pontifice, sobresahindo a da municipalidade de Sevilha, que offereceu ao papa a sua hospitalidade no caso de abandonar a cidade eterna.

O ministerio Sagasta, comprehendendo o alcance d'estas manifestações e as complicações que d'ahi poderiam surgir, trata de resolver diplomaticamente o problema, sujeitando-o a um accordo internacional. Neste sentido já se entabolaram negociações e até se affirma que o embaixador da Austria tivera sobre este assumpto demorada conferencia com a rainha regente.

Não contente com isto, o governo hespanhol fez expedir por intermedio dos governadores civis uma circular aos *ajuntamientos*, prohibindo-lhes que encarassem e discutissem votos semelhantes ao da municipalidade de Sevilha. Este acto foi mal recebido pela imprensa conservadora.

Não é preciso ser muito atilado para comprehender o alcance, tanto religioso como politico da intenção que se attribue ao papa. A dar esse passo, na verdade arriscadissimo, as consequencias podem ser graves, tanto para igreja, como para a Italia; para esta sobretudo.

Por maior que seja o desdem com que a monarchia italiana acolhe o boato da retirada do papa, é certo que ella no fundo mostra-se inquieta, sobresaltada, e vigia com todo o cuidado os passos de Leão XIII. O pontificado é ainda hoje uma força de primeira grandeza, e é essa força que tem contribuido para a supremacia moral da Italia em todos os tempos. Roma, sem a chefatura do catholicismo, será uma ruina sobre uma ruina, o tumulo, dos papas sobre o tumulo dos Cezares.

Os que defendiam o poder temporal dos papas terão agora occasião de proclamar:—vêde os effeitos da conquista de Roma! vêde os resultados de se deixar o papa reclamar no Vaticano! A historia, porém, a incorruptivel historia, a que está superior a qualquer systema preconcebido, ou a qualquer opinião facciosa, responde com os factos que o poder temporal não livrava o pontificado dos azares, das intemperanças, das mundanidades, das cruezas, de qualquer guerra. Basta lembrar o saque de Roma feito por Bourbon no tempo de Carlos V; de Carlos V, o filho predilecto da igreja, o açoite dos lutheranos.

Que o chefe espiritual de mais 200 milhões de almas não póde estar sujeito ás vicissitudes de qualquer belligerante, é isso inquestionavel tambem: e chegou por acaso o momento opportuno das nações da Europa e do mundo catholico garantirem efficazmente a neutralidade da residencia do primaz da igreja.

E' provavel que o accordo proposto pelo governo hespanhol ás outras potencias tenha por base um pensamento semelhante; e n'este caso fôra para desejar que as rivalidades das nações desapparecessem, e todos os interesses se combinassem para chegar a solução favoravel de um problema, que necessariamente ha de inquietar grande numero de consciencias.

— A *Gazeta Official* de Hespanha publicou dous decretos reaes em fórma de circular do ministerio da guerra, recommendando ás autoridades que vigiem e impeçam que nas fronteiras e costas se façam estudos não autorisados, a não ser por pessoas munidas da competente licença; attendendo a que é da maior importancia para a defeza do paiz impedir que nas fronteiras se façam estudos topographicos do territorio, que, no caso de guerra com uma nação estrangeira, poderiam ser utilisados pelo inimigo para o movimento de suas tropas, e occupação de posições.

Os officiaes do exercito encarregados de certos trabalhos, e os funccionarios civis em serviço do estado, minas, montes, estatistica e agronomia, teem de apresentar ás autoridades a licença respectiva, que lhes permitta dedicarem-se a esses trabalhos; e pelo que respeita aos estrangeiros, fica prohibido em absoluto, mesmo aos engenheiros das emprezas particulares, fazerem estudos e trabalhos d'esta indole nas zonas, cuja extensão se marca nas mesmas circulares.

Ao pôr-se agora em vigor, ou accordar-se a real ordem, de 2 de Setembro de 1817, que continha exactamente as mesmas prohibições, e marcava uma zona de 40 kilometros, desde a linha da fronteira, como terreno, em que se tinha de exercer a maior vigilancia, accrescenta-se em outra real ordem, em que se faz igual prohibição, para uma zona de cartas de 5 kilometros de extensão.

Ao mesmo tempo, expressa-se n'esta nova disposição o desejo do governo de que se estabeleçam de uma maneira fixa e definitiva as zonas fronteiriças e de costas, taes como as propoz a junta consultiva de guerra e para o que se apresentará ás côrtes o correspondente projecto de lei

— Consta que será nomeado ministro de Hespanha em Lisbôa o duque de Almodovar, vice-presidente do congresso dos deputados, em substituição do Sr. Mendes Viga, cuja transferencia para a embaixada de Roma junto do Vaticano, parece que está resolvida.

— A respeito do bando republicano, a que já me referi, receberam se em Valencia noticias provenientes de Alcalá de Chisbert, que dão os seguintes pormenores:

O chefe da banda é um tal Brou, que tomou parte na revolução de 1868, que depois se fez carlista, e auxiliou a organisação das guerrilhas da cabecilha Cucalla, e por fim alistou se no partido republicano. Na vespera da sublevação esteve em Valencia, e foi á noite que se dirigio para Alcalá de Chisbert.

Capitaneados por aquelle individuo, reuniram-se os revoltosos na rua da Infante, e d'alli partiram a desarmar os serenos que encontravam pelas ruas.

Depois procedeu-se de igual fórma para com os guardas ruraes, e foram a recebedoria do imposto do consumo e apoderaram-se do dinheiro que alli acharam, e que eram apenas 700 pesetas.

Brou obrigou o alcaide a publicar um bando prohibindo a sahida da povoação a todos os habitantes, e ordenando que quem tivesse armas fosse immediatamente entregal-as ao chefe do bando.

Depois de exigirem do alcaide a entrega de todos os fundos que existissem em seu poder, e de se conformarem com a resposta negativa d'aquella autoridade, que mostrou não ter dinheiros em deposito os sediciosos percorreram a povoação dando vivas a republica

Os revoltosos andaram pelas ruas da povoação até ás 9 horas da manhã seguinte, em que depois de terem cortado os fios telegraphicos, abalaram com armas e bagagens em direcção á Barcelona.

Referindo-se áquelle bando, diz um jornal de Castellón que um grupo de homens armados, e com boinas azues deteve o comboio de mercadorias, que seguia para Alcalá, e accrescenta que nesse comboio iam dous guardas civis que se occultaram ás vistas dos visitantes.

França

Do resultado até agora conhecido das eleições dos conselhos geraes em França, conclue-se que o prestigio do general Boulanger tem soffrido grande quebra.

Como expressão de um plebiscito, o triumpho apenas de 12 cantões, deve confessar se que é cousa mesquinha.

Cumpre ter-se em attenção que o general Boulanger fôra proposto por mais de 500 cantões, e que pela sua eleição quebravam lanças e empenhavam todos os esforços, não só os boulangistas, mas tambem os partidos monarchicos colligados.

Quanto á lucta entre republicanos e conservadores, comprehendendo-se sob esta ultima designação orleanistas e bonapartistas, é certo que o elemento conservador tem ganho terreno perdido pelo republicano. Já isso começára a reconhecer se nas eleições geraes de deputados, como provam o agora as eleições dos conselhos geraes, em que os republicanos perderam 93 dos seus antigos cantões, e apenas conquistaram 66 aos conservadores.—e ainda provavelmente se porá em maior evidencia nas proximas eleições de deputados.

E' o resultado da decisão entre os republicanos, da acrimonia com que moderados radicaes se degladiam, e das pretenções exageradas destes ultimos, que teem assustado as classes conservadoras.

— Nos ultimos dias de Julho circularam em Pariz boatos de que se tinha suicidado em Londres o general Boulanger.

Estes boatos, porém, não tiveram confirmação, e os amigos do exilado attribuem-n'o a novas machinações do governo.

— A derrota do general Boulanger nas eleições dos conselhos geraes ainda foi maior do que a principio se podia calcular. porque a sua candidatura para o grande plebiscito foi promovida por mais de 500 cantões, embora ostensivamente se apparentasse que só era apresentado por 80.

Deste modo o resultado eleitoral foi verdadeiramente esmagador para o general, que necessariamente terá perdido a estas horas uma grande parte das suas illusões. O prestigio d'aquelle ambicioso não póde ter deixado de soffrer grande quebra, e é muito provavel que nas eleições geraes de deputados os boulangistas se não apresentem já a lutar com a mesma audacia.

A imprensa boulangista, que ha dias se mostrava tão arrogante e annunciou o triumpho certo do seu idolo, trata agora de explicar a derrota a seu modo, adduzindo curiosos argumentos de consolação.

Assim, a *France*, apesar do boulangismo ter querido dar ás ultimas eleições um caracter inteiramente politico, pretende agora negar-lh'o.

Diz ella que a maioria dos eleitores necessariamente havia de votar nos cidadãos destinados a representar os cantões; que aos conselheiros geraes pertence resolver as questões locaes, as questões de pontes, estradas, expropriações, caminhos de ferro, etc.; e que aos deputados, pelo contrario, incumbe a tarefa politica. Mas affirma que entre um candidato que habitasse a localidade, que conhecesse as necessidades do cantão, entre o homem de campanario, n'uma palavra, e um candidato puramente politico, como o general Boulanger a eleitor, apesar das suas sympathias e aspirações politicas, não hesitaria e preferiria o primeiro.

Se assim era, para que foi então proposta a candidatura do general em tão grande extensão do territorio francez, e para que se annunciou tão pomposamente a victoria?

A *France* conclue que a derrota do general nada significa, e que o resultado das eleições de deputados é que hão de ter uma significação politica decisiva.

— Os jornaes inglezes fazem notar o grave revez pessoal soffrido pelo general Boulanger nas eleições para os conselhos geraes. O *Standard*, porém, embora felicitando-se mais que ninguem pelo revez eleitoral do general Boulanger, não crê que este deva ainda ser considerado como quantidade para desprezar-se.

— Os jornaes francezes chegados ultimamente vêm cheios de pormenores e apreciações sobre a eleição dos conselhos geraes, e sobre a derrota do general Boulanger.

O resultado geral não foi desfavoravel para os republicanos; porque, se perderam os lugares que tinham de alguns cantões, ganharam em compensação outros que até agora haviam estado enfeudados aos conservadores. Cumpre tambem ter-se em conta uma circumstancia importante: é que os lugares agora conquistados pelos conservadores são circumscriptos n'um pequeno numero de departamentos, e não espalhados por todo o territorio francez. Vê-se, pois, que as eleições de 28 de Julho de nada significaram com respeito a alteração na força relativa dos verdadeiros partidos politicos. Só tiveram significação no tocante ao boulangismo, que soffreu um grande desastre, que talvez lhe seja de consequencias mortaes.

Com respeito a vantagens relativas entre republicanos e conservadores, as eleições de deputados é que devem produzir resultado significativo, porque têm feição exclusivamente politica e desligada dos interesses puramente locaes, que dominam as eleições dos corpos administrativos.

Entre os jornaes boulangistas reina já o desaccordo em consequencia da derrota. As phalanges do general ficaram desmoralisadas com o desbarato.

O Sr. Chincholle, um dos coripheus do boulangismo, já condemna a tentativa do plebiscito, e lança a responsabilidade della e do seu funesto resultado sobre os hombros do Sr. Turquet, que, em collaboração com o Barão de Mackau, planeou tudo, e de Paris dirigio a campanha.

O general Boulanger dirigio agora um manifesto aos seus eleitores, agradecendo os votos que lhe deram, e dizendo-lhes que a causa do seu triumpho não haver sido completo, está na ambição dos campanarios; mas, que, apezar de tudo, aguarda com plena confiança o resultado das eleições legislativas.

Em Paris abrio no dia 30, ás 10 horas, o congresso internacional colonial promovido pelo governo francez, e presidido pelo antigo ministro da marinha Mr. Barbey.

A sessão inaugural foi no Trocadero; as mais serão no collegio de França (Sorbonna). O presidente convidou a tomar lugares junto delle o Sr. Luciano Cordeiro e o delegado de Hespanha, occupando tambem lugares no *bureau* os delegados da Hollanda, do rei Leopoldo, como chefe do estado do Congo (general [illegible]) e outros representantes estrangeiros. Como delegados portuguezes assistiam á sessão os Srs. [illegible] Prado.

Mr. Barbey [illegible] da abertura traçou [illegible] do movimento colonisador desde as grandes descobertas dos portuguezes e hespanhoes. Por Portugal fallou o Sr. Luciano Cordeiro repetidas vezes e calorosamente applaudido quando alludia ás intrigas e embaraços que o espirito de aventura e a ambição politica tem semeado entre os governos e os povos em prejuizo para a obra pacifica e conciliadora da civilisação e da sciencia em relação á expansão colonial. O delegado portuguez affirma que Portugal, firme e sinceramente continuava a cooperar em todos os trabalhos e esforços tendentes a accrescentar a sciencia da colonisação, e a arte de civilisar os povos barbaros, emtanto, porém, que esses trabalhos fossem leaes, e esses esforços sinceros e honestos.

Da parte do presidente da republica, Mr. Barbey convidou os Srs. Cordeiro e Almeida para a *soirée* em honra do shaah da Persia.

Belgica

Segundo diz o *Magdburgo*, o rei dos belgas insistio com o imperador da Allemanha para que vá visital-o a Bruxellas, por occasião do seu regresso de Londres.

Comquanto o imperador não possa dar ainda resposta definitiva, já na Belgica se fazem preparativos para a recepção d'aquelle soberano.

Projecta-se uma revista militar a mais numerosa que tem havido n'aquelle paiz, e em que tomaram parte 25 000 homens.

Suissa

Diz o *Univers*, de Paris, que o cardeal Lavigerie, gravemente affectado, já por se ter visto obrigado a adiar a reunião do congresso contra a escravatura, já pelo clima da Suissa lhe não ter sido favoravel, em razão delle ter regressado ha pouco da Argelia, tem estado ultimamente muito indisposto. Teve um intenso ataque de nevralgia rheumatica, semelhante a outro, que já uma vez poz a vida em risco. Por isso, vê-se obrigado a sahir de Lucerna e a recolher a Paris.

Italia

O Sr. Crispi parece que se não illude com a gravidade da situação, e com os symptomas que lhe indicam a opposição que ha em quasi todo o reino á sua mal avisada politica exterior. Por isto procura estabelecer um derivativo para aquella corrente hostil, chamando por meio dos seus jornaes a attenção publica para Nisa e para a Corsega, que são igualmente territorios italianos. Não se nos afigura, porém, que consiga grande cousa com esse manejo, porque nem Nisa nem a Corsega, pensam em se incorporar na unidade italiana, emquanto que essa aspiração é ardente e incessante nas populações de Trento e de Trieste.

— Como se previa, as providencias adoptadas pelo governo italiano contra o irredentismo, tiveram um resultado contraproducente.

A junta de Trento e de Trieste, dissolvida por um decreto, resurgio sob nova forma, e apresenta-se como unica, activa e diligente. Apos a publicação do decreto, todas as apreciações radicaes de Roma, em numero de 32, fizeram juncção entre si, e resolveram constituir uma nova junta com o mesmo titulo da precedente, a qual terá uma commissão secreta, com o fim de obviar a quaesquer sorpresas, de dirigir a agitação, e de continuar a lucta, no caso em que a policia faça dissolver a nova junta.

O systema de repressão, a que o Sr. Crispi recorreu, não fez, pois, senão acirrar o irredentismo e imprimir-lhe um impulso mais subversivo. O movimento toma agora um caracter de conspiração, que o torna muito mais perigoso, que lhe dá muito mais alcance, e que põe em relevo a incompatibilidade que existe entre os sentimentos do povo italiano e a alliança contrahida pelo governo de Roma com a Allemanha e com a Austria.

— A impreusa de Italia está estudando com muito cuidado as causas da emigração, cada vez mais crescente naquella peninsula.

A emigração definitiva, isto é, a dos que se ausentam para não voltar á patria, augmentou nestes ultimos annos de um modo assustador.

Em 1876 abandonaram a Italia 19 150 individuos; em 1888 o numero de emigrantes elevou-se a 195.211.

A esta cifra ha a accrescentar os muitos refractarios ao serviço militar, e o contingente, que dão outros, que, tendo permanecido temporariamente em França, embarcam no Havre, ou em Marselha em direcção a Buenos-Ayres ou New-York.

Alguns jornaes attribuem o rapido desenvolvimento da emigração italiana á miseria e á difficuldade de pagar os impostos, pois não são apenas os operarios que abandonam o paiz; senão tambem os pequenos proprietarios, cujas terras ficam por amanhar por falta de braços.

As medidas adoptadas pelo governo do Sr Crispi, para conter a emigração não deram resultado algum satisfactorio.

Foram soltas por decisão do jury todas as pessoas presas na porta Pia, em Roma, no dia da commemoração da batalha de Dijon.

O jury, apesar de reconhecer que os accusados tinham commettido o crime de rebellião contra os agentes da autoridade, entendeu que estavam sufficientemente castigados com seis mezes de prisão preventiva que soffreram.

Affirma-se com insistencia que o imperador e a imperatriz da Allemanha irão á Italia nos fins de Setembro ou principios de Outubro, demorando-se uma semana em Mansa com o rei Humberto e a rainha Margarida, que já mandaram preparar aposentos.

Ha quem diga que tambem irão á Roma; isto, porém, é ainda muito duvidoso; e a realisar-se, seria sob o mais rigoroso incognito, e sob a condição expressa de os reis de Italia não os acompanharem.

Os imperantes allemães não quereriam alterar os habitos do rei Humberto e de sua esposa que, como se sabe, não vão á Roma, senão uma vez em cada anno, por occasião da abertura do parlamento, em Novembro.

Parece que depois da viagem de seu filho, o imperador Frederico irá á Roma, e visitará o papa.

Santa Sé

A respeito do projecto attribuido ao papa de abandonar a cidade eterna, *El Liberal* de Madrid publica as seguintes informações:

O Summo Pontifice, cujo estado de saude não é muito satisfactorio, pensa que estaria em Roma exposto a graves prejuizos, se viesse rebentar uma guerra, e tencionava nesse caso pedir asylo á Hespanha, mas sem solicitar a posse de nenhum territorio.

Os offerecimentos de asylo feitos por Barcelona, Sevilha e Valencia foram recebidos no Vaticano com verdadeiro jubilo.

O boato da partida do papa, diz ainda *El Liberal*, produzio certa commoção nas côrtes da Europa.

O governo hespanhol não ignora que a Austria e a Allemanha preferiam ver o papa estabelecer a sua residencia em Portugal, e que a permanencia de Sua Santidade na Hespanha, contra a vontade das principaes potencias poderia levantar um conflicto serio.

Por isso, e com o fim de evitar esse conflicto, a Hespanha submetteria o assumpto a um accordo internacional.

O *Temps*, de Paris, informa que na ultima recepção do embaixador de Austria pela rainha regente de Hespanha, estes dous personagens se occuparam exclusivamente daquelle assumpto, e que o ministro dos negocios estrangeiros hespanhol continua a celebrar conferencias a tal respeito com os representantes das potencias.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 5 DE AGOSTO

Chegaram já a Lisbôa jornaes do Rio de Janeiro, que dão todas as informações a cerca do odioso attentado de que ia sendo victima S. M. o Imperador do Brazil. Tambem as folhas diarias daqui teem feito amplos extractos dos jornaes fluminenses que se referem aos tumultos que ahi houve poucos dias antes daquella sinistra tentativa. A opinião publica está portanto bem orientada e lamenta mais uma vez que a fatalidade houvesse impellido um individuo da colonia portugueza para servir de instrumento inconsciente aos que forjaram um acto de atroz revindicta, que á Providencia approuve impedir que se realisasse.

— O anniversario natalicio de S. A. o Sr. infante D. Affonso, a 31 de Julho, foi muito festejado no paço de Cintra. Depois do meio dia houve recepção por ser o dia tambem de grande gala como anniversario do juramento da Carta Constitucional, sendo muito grande a concurrencia de pessoas da côrte, altos funccionarios civis e militares, pares do reino e ex deputados etc., etc.

A' noite SS. MM. receberam naquelle monumental palacio manuelino, decorado com extrema riqueza, muito gosto e propriedade, as pessoas que costumar ter entrada no paço e a quem, mesmo sem convite, era facultado o accesso ao sarão. Dansou-se animadamente até á hora em que foi servida uma opipara ceia. SS. MM. não dansaram. El-rei e seus filhos, e o Sr. infante D. Augusto, seu irmão, trajavam casaca.

Do mesmo modo se apresentaram os cavalheiros não militares. As senhoras, iam de vestidos afogados.

Na famosa sala dos *Cisnes* S. M. a Rainha recebia graciosamente de pé as pessoas que vinham entrando.

El-rei estava sentado n'um *fauteuil*, por lhe não permittirem os seus padecimentos rheumaticos estar de pé muito tempo.

A descripção que veio em alguns jornaes da ornamentação das salas, escadaria e atrio do paço, em que figuravam muitas das preciosidades artisticas adquiridas pela Sra. D. Maria Pia na sua ultima digressão no estrangeiro, recordam nos as maravilhas dos contos orientaes. Riquissimos pannos de Arrhas e Gobelins, flores, arbustos jarrões da India, panoplias de armaduras antigas, candelabros preciosos, cadeirões de espaldar tauxiados, um sem numero em fim de objectos raros, e de sinificação historica davam áquella mansão realenga um tom verdadeiramente antigo, que fazia resurgir as phantasiosas tradições, que se aninham desde seculos naquelles rendilhados de pedra ou nas cimalhas e tectos caracteristicos do velho solar a que successivamente umas poucas de dynastias tem accrescentado novas transformações, sem jamais desfigurar a vetusta residencia de tantos soberanos portuguezes.

Como prenda d'armas, S. M. el-rei mandou ao Sr. infante D. Affonso o uso do brazão de armas do rei D. Manuel.

Por esta graça S. A. usará a *serpe* da casa de Bragança no *coronel* de duque, e no escudo as quinas de Portugal.

— Informam do Funchal ser grande a corrente de emigração que hoje se manifesta da ilha da Madeira para Mossamedes, florescente possessão portugueza na Africa occidental.

Só no governo civil do Funchal havia, na data das ultimas noticias, 2:000 requerimentos de individuos pedindo passagem gratuita para as colonias de Mossamedes, cujo clima temperado e sadio é muito convidativo.

Ha no governo, dizem, o pensamento de aproveitar e dirigir cuidadosamente esta corrente de emigração. A fertilidade do territorio torna-o apto para todas as culturas.

Na minha de 28 do mez passado, houve uma lacuna importante; ficaram de fóra, ao cerrar da carta, alguns quartos referindo-se á perda irreparavel que a scena portugueza acabava de soffrer com a morte do actor Antonio Pedro.

Este vulto eminente do palco nacional não poude resistir por mais tempo á complicação de enfermidades que o traziam, de ha muito alquebrado, entre a vida e a morte.

A admiração que o nosso publico professava pelos dotes excepcionaes de Antonio Pedro, manifestou-se, agora, poderosamente, na consternação verdadeira com que essa, aliás esperada noticia, sobresaltou a toda gente. Não é hyperbole a expressão, pois todos lamentavam a sua morte desde as mais humildes familias populares a quem a sua *verve* inexgotavel tinha feito esquecer alegremente, por algumas horas as amarguras da vida real, até ás classes que vivem com desafôgo e que tantissimas vezes applaudiram aquelle portentoso talento scenico em todos os generos dramaticos. A. Pedro fez parte das companhias de quasi todos os theatros de Lisbôa; no drama creou papeis inolvidaveis, como no *Saltimbanco* e no *Paralytico*; na comedia propriamente dicta, na farça nacional, nas magicas, nos monologos e scenas-comicas foi inimitavel. Quando os seus collegas, os seus amigos, os desconhecidos, os jornalistas iam felicital-o entre os bastidores, ou ao seu camarim: «Que querem, *calhou* assim!» E com esta phrase habitual explicava os prodigios de naturalidade com que, sem mesmo elle dar por isso em sua modestia extrema, se tinha arrojado aos impetos geniaes dos lances tragicos, ou á creação de typos do mais supremo ridiculo em que era insigne. A imprensa teceu lhe unanimes panegyricos. Toda a biographia interessante deste homem do povo, tornado em celebridade por vocação irresistivel, encheu as largas commemorações com que o nosso jornalismo pagou a irrecusavel homenagem que era devida a esse illustre extincto. O sahimento foi de véras importante. Quasi todos os theatros de Lisbôa cubriram de crepes negros as suas fachadas e suspenderam os espectaculos. Grande numero de associações e gremios se fizeram representar no prestito funebre. Corôas sem conto e algumas primorosas eram conduzidas pelos representantes desses agrupamentos e foram depostas no jazigo em que ficou, de emprestimo, por se achar inundado o mausoléo monumental que no cemiterio dos Prazeres se erigio, ha annos, para repousarem os restos mortaes dos actores do antigo theatro normal.

Do côche funebre pendiam as corôas com que fôra brindado nas suas noites de gloria.

Houve discursos patheticos á beira da sepultura.

Agora uma commissão composta de admiradores de Antonio Pedro, de que é presidente o Sr. Pinheiro Chagas e thesoureiro o Sr. José Gregorio da Rosa Araujo, promove beneficios nos theatros e uma subscripção publica em Portugal e no Brazil, cujo producto será empregado na construcção de um tumulo monumental que lhe abrigue os ossos, e em acudir á consternada viuva e filhos do grande actor.

Ante-hontem deu-se uma recita na *Trindade*, cuja recita integral (300$000 fortes) foi já entregue áquella desventurada senhora.

Artistas e orchestra não quizeram retribuição.

O gaz e despezas geraes foram pagos pela empreza.

Projectam-se outros espectaculos com o mesmo piedoso fim.

A casa em que falleceu Antonio Pedro, junto ao largo do Mastro, na travessa dos Salgadeiros, era d'elle, mas estava, ha muito, hypothecada!

Desde que obteve a sua reforma, Antonio Pedro não se escripturou mais em companhia nenhuma. As vezes representava, mas em beneficios, para valer a infelizes.

As despezas do tratamento das suas molestias, devoravam lhe algumas economias.

Agora com o lucto e a dôr entrar-lhe-hia a miseria em casa, se não fosse a generosa iniciativa que tomaram os seus amigos e admiradores.

MUTILADO

Tinha-os ahi, é muito dedicados e bem empregado seria qualquer donativo que se mandasse á commissão para ajudal-a a desempenhar-se de tão caritativo empenho.

Não faço parte da commissão; ninguem me pediu que escrevesse estas linhas; mas ficaria mal comigo mesmo se não as tivesse escripto.

— Os nossos compatriotas, membros, da Sociedade de Geographia de Lisbôa que assistiram ha poucos dias ao congresso colonial, que alli se celebrou, houveram-se briosamente nos terrenos das reivindicações nacionaes, onde tão calumniados temos sido pelos emulos das nossas gloriosas tradicções.

D'aquelles portuguezes, os que mais se distinguiram, discursando com applauso geral dos circumstantes, foram os Srs. Luciano Cordeiro e Ferreira de Almeida, o primeiro secretario perpetuo da Sociedade de Geographia, e o segundo vogal do conselho director da mesma benemerita sociedade.

— Trabalha-se já muito em eleição para deputados, embora se não conheça ainda em que dia será fixada a convocação dos collegios eleitoraes.

Foram eleitos ha pouco tres pares do reino: o Sr. Visconde de Melicia, por Leiria, o Sr. Simões Carneiro, por Evora, ambos progressistas.

Ha um terceiro eleito; mas neste momento não me recordo do nome delle, nem do circulo que o elegeu.

— A semana passada celebrou-se *Te-Deum* solemne em S. Domingos, Lisbôa, pelas melhoras e regresso de sua eminencia o cardeal patriarcha.

Foi extraordinaria a concurrencia a este acto. Pares do reino, toda a *vieille roche* da nossa aristocracia o clero parochial, ex-deputados, funccionarios de todas as cathegorias, generaes, commandantes e officialidade dos corpos da guarnição de Lisbôa, e grande numeros de senhoras, enchiam o cruzeiro do vastissimo templo, sendo o resto da nave prehenchido pela multidão dos fieis e curiosos.

A armação da igreja era a capricho; a musica excellente,

A familia real fez-se representar pelos seus camaristas e ajudante de campo.

Sua eminencia assistio á festividade. O Revd. prelado vae publicar uma provisão patriarchal ao cabido, clero e fieis do patriarchado, agradecendo as manifestações de rigosijo prestadas pelo seu restabelecimento.

Tem estado a exposição a igreja de S. Domingos.

— Pouco se tem occupado já a imprensa com as violencias de algumas folhas inglezas contra nós, a proposito da rescisão do contrato da companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques.

Os *Pontos nos ii*, de Bordalo Pinheiro é que ainda continuam a disforçar-se com grande ferocidade patriotica do que o *Punch* de Londres desenhou para nos injuriar.

— Está-se fazendo correição aos cartorios criminaes da camara de Lisbôa.

Alguns jornaes têm dito cobras e largatos contra os escrivães, salvo honrosas excepções. Parece que ha milhares de processos de multas abafados com projuizo da fazenda publica. Averiguar-se agora se houve peculato e proceder-se-ha, se se pozer uma pedra em cima de todas aquellas gentilesas da Boa-Hora, o que tambem pode acontecer.

— Pede-se uma parte da imprensa que se reduzam as tarifas do caminho de ferro do Algarve, que é um dos mais poderosos factores da futura prosperidade e desenvolvimento d'aquella provincia. Elevadas as tarifas, como estão, paralysam-n'o.

Pede-se tambem que se concedam bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para as estações algarvias d'alguma importancia.

— Espera-se que seja no dia 14 do corrente mez a inauguração da nova estação da Avenida (junto ao Rocio) para serviço de passageiros que se destinam ás linhas de Cintra e Torres Vedras. Na nova *gare* já estão assentes tres vias do lado de oeste e vão começar os trabalhos da cobertura da *marquise* n'essa parte com placas de zinco canellado.

Os trabalhos de apontamento da via dupla já estão concluidos, havendo algumas agulhas na bocca do tunnel do lado da Avenida, para serviço de manobras.

Do lado da calçada do Carmo teem continuado com grande actividade as obras, sendo já facil o accesso de qualquer vehiculo aos pateos da estação.

— Esqueceu-me dizer-lhes mais acima que o governo portuguez contractou a execução das obras de acabamento do caminho de ferro de Lourenço Marques, que está por construir até Incomati. O contracto foi feito com o engenheiro inglez Sawyer, que dirigio tambem a construcção do caminho de ferro de Mormugão e as obras do porto de Mormugão na India portugueza. O governo occupou-se ao mesmo tempo da refacção da linha nos sitios que estão estragados pela chuva, ou por terem sido defeituosamente construidos.

Os agentes do governo estão procedendo ao inventario da linha.

Foi grande a decepção dos agentes inglezes da companhia concessionaria, quando alli chegou o telegramma de Lisbôa, que annuncia a rescisão do contracto.

Elles contavam que o governo portuguez tivesse desistido dos seus projectos e que nada tinham a receiar, pelo que se mostravam mais arbitrarios do que do costume. Maior foi ainda a sua decepção quando no dia seguinte, em virtude de ordens enviadas da metropole, os agentes do governo portuguez lhes exigiram a entrega immediata da linha e de todas as suas dependencias.

Foi preciso occupar com tropa a *gare* e o comboio já prompto a partir, e até mesmo empregar a força para ensinar um machinista inglez, que fazendo avançar a locomotiva e os wagons cheios de soldados, pretendia raptar a força armada. Dentro os empregados superiores da linha convenceram-se de que lhes seria inutil a resistencia e fez-se a entrega do material com todo o socego.

— Continúa a fallar-se na possibilidade da vinda do Summo Pontifice para Portugal; mas a maior parte da imprensa não toma esta eventualidade a serio.

Um jornal, porém, annunciou, ha pouco dias, que os catholicos portuguezes votaram uma mensagem ao Papa, lembrando-lhe a conveniencia de fixar-se em Mafra, no caso de abandonar a Italia. A famosa basilica de Mafra as espaçosas e opulentas dependencias d'aquelle extincto convento, onde tem estado grande quantidade de tropa aquartelladas, o Real Collegio Militar, em tempo, diversas escolas e officinas do Estado, etc., dava bem, com bastante largueza com os seus jardins e tapada para abrigar o Vaticano e a curia pontificia, com o indispensavel esplendor.

N'essa hypothese, teria a casa real de ceder parte do celebre monumento, onde ha nada menos que paços reaes.

E' de crer, porém, que este offerecimento fique em aguas mornas, como ficaram identicas offertas de varias municipalidades hespanholas. O sumptuoso edificio de Mafra é um enorme parallelogramma, cujos lados mais longos tem mais de 300 metros de extensão. Ha no edificio 866 aposentos e salas. Está perto de Cintra. A magnificencia dos seus marmores e estatuas, e o seu famoso carrilhão cujos sinos representam um peso de 200 toneladas de metal fazem com que a visita a Mafra, seja um ponto obrigado de todos os estrangeiros que vêm a Portugal.

As gazetilhas em metro facil têm brincado sem reverencia com este offrecimento projectado ou feito por quem não tem autoridade para o fazer.

— Não me recordo se já lhes disse que foi publicada a carta de lei creando novos consulados de primeira classe em Banana (Estado independente do Congo), em Oretoria (no Transwaal), no sultanado de Zanzibar, em Cantão (China), em Demerara (na Guyana ingleza), em S. Francisco da California, e em Honolulu, na ilha Howai.

O pessoal para os novos consulados portuguezes foi já nomeado e creio que foi acertada a escolha.

— Está em Lisbôa, no theatro da *Avenida* uma companhia lyrica de operas, que tem agradado immenso. Tem já cantado com exito o *Rigoleto*, a *Lucrecia* e o *Hernani*.

No *Real Colyseu de Lisbôa* faz furor a troupe de zarzuela, cuja estrella é a Montes, cuja voz e requebros encantam o publico. A *Trindade* dá todas as noites o *Gato Preto*, opereta que esteve muitos mezes n'um theatro do Porto. Nos *Condes* terminou com 106 representações o *Tim tim por tim tim* de Souza Bastos.

Agora tem lá dado espectaculos com francezes e francezas. Dão scenas de ventriloquia, de imitações, comediasitas ligeiras, etc. etc.

Dentro em pouco abala tudo para o campo... ou para Pariz.

A Avenida com a luz electrica reune á noite muita gente para tomar o fresco, mas é de uma semsaboria medonha. O coreto de musica fica longe e em sendo oito horas retira-se, porque os musicos militares vão para os theatros ganhar a sua vida, e ahi na Avenida tocam *ex-officio*.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

O *Banco Delcredere*, do Rio de Janeiro, constituido com o capital de 2.000:000$000, tem realizado no anno financeiro corrente transacções no valor de 29.761:801$044; e d'ellas resultou-lhe um lucro liquido de 454:810$999, ou 22 3/4 %.

Aos accionistas foram distribuidos dous dividendos no valor de 240:000$000, equivalentes a 12 % ao anno, elevada a fundo de reserva e lucros suspensos a quantia de 136:650$779. Isto corresponde, fóra os dividendos distribuidos, a um beneficio de 13$665 por acção.

***

Um correspondente de Vienna communica para o *Times* que acaba de se constituir em S. Petersburgo uma sociedade commercial, cujo fim é fazer concurrencia ao commercio inglez na Asia Central, Persia e Afghanistan.

O capital accionario será de 15 000,000 de rublos, estando em subscripção 3.000,000.

***

Continuam os melhoramentos do porto de Buenos-Ayres.

Acaba de ser approvada uma nova construcção pela commissão de engenheiros e pelo conselho de ministros, sendo concedida á casa Portalis Irmãos & Carbonnier.

Trata-se de construir um caes desde a extremidade norte da capital até ao Arroyo Maldonado, dando em resultado um grande aterro no rio da Prata cuja extensão comprehende 5,154.000 metros quadrados, tornando-se esse aterro propriedade da empresa constructora.

***

A *Deutsche Dampfschiffahrts Gesellschaft Neptuno*, que ha muitos annos tem um serviço regular de vapores entre Anvers e os portos do norte de Hespanha e Portugal, vai estabelecer uma linha directa, sem contar nos portos francezes, entre os portos de Malaga, Carthagena, Alicante, Valença, Barcelona e Tarragona. E consta tambem que foi apresentado ao ministro da marinha de Portugal uma proposta do Sr. commendador A. Marques, para o estabelecimento de uma linha de vapores entre Lisbôa, India, Timor e Macao, e entre esta possessão e a America, tocando em Hawaii (ilhas Sandwich).

Parece que esta proposta foi muitissimo bem acolhida pelo Sr. ministro, e é de esperar que o governo aproveite a occasião de estabelecer relações commerciaes entre a metropole e aquellas nossas colonias.

INDUSTRIAS E ARTES

Para serem cultivadas na estação œnologica, que o governo pretende fundar na provincia de S. Paulo, foi incumbida a legação imperial em Washington pelo ministerio da agricultura de adquirir e remetter para o Rio de Janeiro, devidamente acondicionadas, mudas enraizadas de videiras norte-americanas de diversas especies.

Para este fim foi aberto na delegacia do Thesouro Nacional em Londres o credito de £ 100.

As especies, de que se trata, terão sido de certo indicadas por competente profissional, segundo reclama a bem entendida precaução que nisto deve andar.

No estado actual da questão vinicola no Brazil a importação de bacellos deve ser objecto de mui particular vigilancia. Até agora preservados do *Phylloxera vastatrix*, ou pelo menos nenhum indicio havendo da invasão deste terrivel parasita, cumpre evitar com summa cautela que, com o louvavel intuito de constituir e reconstituir vinhedos, venhamos a importar germens do formidavel inimigo da videira.

A administração publica, qual se mostra pelo ultimo relatorio do ministerio da agricultura, está bem compenetrada da imminencia de semelhante perigo.

*

Foi approvada a planta dos terrenos para uma nova estação da estrada de ferro de Santos á Jundiahy, entre os bairros da Luz e do Braz, em S. Paulo; e concedeu-se privilegio e garantia de juros para a construcção da estrada de ferro central da Bahia, na direcção das terras de Orobó e prolongamento da mesma estrada até o valle do Rio de Contas; bem como ao Banco Auxiliar, cessionario do arrazamento do morro do Senado e aterro dos pantanos da cidade, os favores autorisados pela lei n. 3,016 de 2 de Dezembro de 1880.

*

No Uruguay acabam de ser feitas duas importantes concessões de caminhos de ferro partindo de Montevidéo e seguindo pelas cidades do Rosario, Colonia, Mercedes, Palmira e Paysandú n'uma extensão de 700 kilometros.

Estas concessões foram compradas por um syndicato inglez que vai começar proximamente os trabalhos.

Além disso, acha-se o poder executivo autorisado a tratar com M.M. Castro Petty & C. a construcção e exploração de um caminho de ferro chamado «Caminho de ferro interior do Paraguay,» que, partindo da Colonia, porto situado em frente de Buenos-Ayres, siga até á fronteira do Brazil, atravessando o centro do paiz pela cidade do Rosario, Trinidade, Durazno e Cerro-Chato.

A garantia é de 6 % sobre o custo kilometrico estabelecido.

*

Uma companhia d'Elk Rapid, Michigan, que manufactura 50 toneladas de ferro por dia com carvão vegetal, descobrio o modo de utilisar o fumo do mesmo carvão que d'antes se perdia.

A' proporção que se forma o fumo, faz-se passar por alambiques, que contém cobre, são cercados d'agua fria: e a condensação dá em resultado o acitrato de cal, o alcool, o alcatrão e o gaz.

Este ultimo consome-se nas proprias caldeiras.

Sobre a descoberta? é o que dizem. Mas parece que não tem sido aceita ainda como facto indisputado, tanto que ha jornal que noticiando-a, conclujo com estas palavras faceciosas:

« Era corrente até agora, que o fumo não servia para nada, e apenas representava o emblema da vaidade e da vacuidade, sendo que de um individuo sem prestimo e vanglorioso se dizia de ordinario: *só tem fumaça*.

A quleque prix qu'on mette un telle famée,
L'obscurité vaut mieux que tant de renomée.

De hoje em diante, porém, não poder-se-ha mais dar áquella phrase tal sentido. Homem *cheio de fumo*, quando nada, exprimirá, que elle é rico, em doses diversas, de quatro elementos—acetato de cal, alcool, alcatrão e gaz. Mas bem complicado será o estudo para determinar a dose desses quatro elementos em todo homem *cheio de fumo*, sendo no entretanto occupação digna da generosidade dos amigos o conhecidos.

*

O celebre barco submarino *Peral*, que tanto deu que fallar ha tempo, voltou [illegible] a fazer varias experiencias na bahia de Cadix.

No dia 17 de Julho, pelas cinco horas da tarde, abriram-se as portas do dique de S. Fernando, onde se achava o *Peral* e este sahio ao mar, escoltado por tres lanchas a vapor.

A viagem foi esplendida, e a marcha do barco superior a todas as esperanças.

O submarino chegou a ter 9 milhas de marcha, tendo deixado atraz todos os vapores que o comboyavam.

A bordo do *Peral*, além do autor do barco e de sua tripolação, ia um rico americano hespanhol chamado Casado, que deu a *Peral* uma quantiosa somma para os estudos de um novo submarino.

O *Peral*, objecto de tantas e tão renhidas controversias, cortou as aguas com magestade galhardia e rapidez, e depois de varias evoluções na bahia regressou ao arsenal.

A marcha foi sempre contra a corrente d'agua.

Não se notou variação alguma na corrente electrica, bem que apenas se utilisassem a metade das baterias.

As provas definitivas de immersão verificam-se em breve.

O *Imparcial* de Madrid accrescenta posteriormente, que apezar da escrupulosa reserva que se tem guardado em tudo quanto se refere ao submarino, e não obstante o mutismo em que se encerraram os officiaes tripolantes do mesmo, conseguio-se averiguar que se realisaram no *Peral* as provas de respiração.

Depois de fechadas hermeticamente as escotilhas, unica communicação que o barco tem com a atmosphera, os seus tripolantes e varios operarios, em numero de doze pessoas, permaneceram nelle encerrados por espaço de tres horas, sendo a respiração normal, sem se notar nenhum symptoma de fadiga ou cansaço, apezar de se ter fumado dentro do submarino.

Esta prova foi em extremo satisfactoria, porquanto, para obter o dito resultado, nem houve necessidade de recorrer aos meios efficazes de renovação e depuração do ar, de que está provido o submarino.

Crê-se que o *Peral* entre no dique e proceda immediatamente ás provas de immersão. »

REVISTA DIARIA

S. A. o Sr. Conde d'Eu—Em trem expresso da ferro-via de S. Francisco, seguio hontem, ás 7 horas do dia, para Palmares, S. A. o Sr. Conde d'Eu, sendo acompanhado pelas primeiras autoridades da provincia e diversas pessoas gradas.

Em Palmares foi S. A. recebido com inequivocas provas de respeitosa consideração, sendo muito victoriado.

Depois de alguma demora alli, S. A. tomou outro trem expresso do prolongamento, no qual foi para a Colonia Orphanologica Isabel, onde chegou á tarde, sendo ahi recebido pelos Rvds. padres capuchinhos com toda a amabilidade que costumam despensar ás pessoas de mór qualificação.

S. A. pernoitou na Colonia, e hoje pela manhã, deve seguir para a cidade de Garanhuns, de onde regressará hoje mesmo á tarde.

Ferimentos graves—No dia 14 do corrente em S. José do Egypto quatro individuos, cujos nomes estão na parte de policia, depois de praticadas desordens no logar da feira, invadiram a casa de um morador, maltratando-o, travando-se um conflicto de que resultou sahir Genuino de tal gravemente ferido.

Os delinquentes evadiram se.

Em 21 do passado, na feira de Poção, do districto de Santa Agueda de Pesqueira, Leonidas Alves Feitosa ferio gravemente com diversas facadas a José Querino Bezerra.

O criminoso foi preso em flagrante.

Morte e ferimentos—No dia 4 do corrente, no logar Alagôa Secca de Santa Agueda de Pesqueira, travaram luta José Luiz da Rocha, Manoel Luiz da Rocha e Miguel de Lyra, ficando morto aquelle e feridos gravemente os dous ultimos.

Apresentaram-se—Ao Sr. delegado do Rio Formoso apresentaram-se e foram recolhidos á cadeia João Baptista Garão e Paulo Carão, indiciados como complices em crime de homicidio

Fatalidade—No logar Agua Fria, districto do Curato da Sé de Olinda, recebeu casualmente antehontem Floriano Soares Botelho na região abdominal um tiro de revolver, disparado pelo tenente Miguel da Cunha Ferreira, que experimentava o mesmo revolver em má hora para ambos.

O ferido foi recolhido ao Hospital Pedro II e a autoridade policial procede ao inquerito.

Victoria—De telegramma dessa cidade recebido hontem a tarde consta a prisão do redactor do *Lidador*.

Não sabemos qual o motivo, que determinou tal acto, sendo no entretanto conveniente que a autoridade superior cuide de indagar sobre elle

Correio da Europa—Está em distribuição o n. 16 desse importante quinzenario, de publicação em Portugal.

Club Republicano Frei Caneca—Hoje ás 10 horas da manhã reune-se esse Club para proceder a eleição da respectiva directoria.

Faculdade de Direito—Amanhã pelas 3 horas da tarde, tem lugar a solemnidade official da collocação da pedra inaugural do novo edificio destinado á Faculdade de Direito desta capital.

Exposição de productos industriaes—Realisa-se hoje a da fabrica Rheingantz, á rua do Imperador n. 22, pavimento terreo, pelas 2 horas da tarde.

Ponte de Afogados—Vai entrar em concertos essa ponte, e por isso, do dia 22 do corrente (quinta-feira proxima) por diante, ficará interrompido por ella o transito de vehiculos e animaes. Deverão estes, portanto, seguir pelas estradas dos Remedios e da Magdalena, quando demandarem esta cidade ou d'ella seguirem para o interior.

Conflicto, ferimentos e morte—Refere a parte policial publicada na rubrica propria, que, constando ao delegado do termo da Pedra que no lugar Caldeirões, desse districto, se achava homisiado o criminoso Manoel de Barros, fez para alli seguir, a 8 do corrente, uma força de policia, acompanhada de 2 officiaes de justiça, com o fim de prender dito criminoso.

Em casa de Silvestre de tal, onde devia estar occulto o referido criminoso, e a qual, ao que parece, pôz cerco a força, travou-se conflicto, do qual sahio ferido gravemente a praça Joaquim Gomes e mortalmente Clementino de tal, conhecido de Silvestre, tendo o mesmo Clementino fallecido 2 horas depois.

Quanto á ter sido ou não encontrado o criminoso, nada reza a parte policial, da qual se deprehende que era falsa a informação que deram ao delegado da Pedra, parecendo portanto que foi essa autoridade pelo menos precipitada na diligencia.

Quem responde entretanto pelo conflicto, pelos ferimentos d'elle resultantes, e pela morte de Clemedtino?

Festividade—Hoje, na igreja da Santa Cruz, tem lugar a festa de Sant'Anna, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvm. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, pregando o Rvm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Tocará nos actos uma banda de musica

Correios de Pernambuco—Com o praso de 30 dias, contados de 15 do corrente mez, acha-se aberta concurrencia, na administração dos correios de Pernambuco, para o transporte das malas que tem de ser expedidas pelo mesmo correio para o interior da provincia no decurso do anno proximo vindouro de 1890.

As condições desse transporte constam do edital publicado na secção competente.

Eleição de confraria—Hoje, ás 9 horas do dia, na igreja de S. Gonçalo, terá lugar a eleição dos funccionarios que tem de reger a irmandade do Senhor Bom-Jesus das Dores no anno compromissal de 1889-1890.

Theatro Santa Isabel—E' hoje que se realisa no theatro Santa Isabel a festa artistica do actor Lyra, com as comedias *Vindo de Pariz*, *Um rapaz timido*, *Exemplo á casados* e *Tichang-Tichang-Bang*.

D. Pedro II—Pela Livraria Firmin-Didat de Pariz, acaba de ser publicado em um volume de 450 paginas um bom livro de bibliographia, escripto por Mr. Benjamin Mossé, cujo livro tem simplesmente por objecto D. Pedro II.

No prefacio dá o autor as razões que o levaram a publicar este livro, razões que felizmente são reconhecidas por todos, quer sejam estrangeiros ou nacionaes.

Na primeira pagina traz o retrato do Imperador.

Confessamo-nos agradecidos pelo presente.

Archeologia—Descobrio-se recentemente em Sparta um tumulo no qual se julga ter encontrado os restos de um monarcha, que reinou 1,600 annos antes da nossa era.

Entre os objectos encontrados dentro do tumulo, figuram taças de ouro, machados, pelles e uma corôa.

Continuam as escavações.

Machina eleitoral—Diz o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, que Mr. de Lanvage, belga, acaba de fazer um invento, que parece, vai ser apresentado na Exposição de Pariz.

Trata-se de um apparelho destinado a evitar fraudes eleitoraes. Pode servir o machinismo para uma eleição em que haja 10 candidatos, sendo o modo de funccionar como segue:

Entrega-se a cada eleitor tantas espheras metallicas quantos forem os deputados a eleger, estando os nomes dos candidatos marcados ao lado de umas fendas abertas na tampa do machinismo, e por onde as espheras são lançadas.

Essas fendas são umas especies de valvulas que se cerram logo depois da passagem das espheras. Estas, no seu trajecto atravez das entranhas da machina, fazem mover certas molas que marcam successivamente o numero de votos engulidos.

Na parte inferior ha outras tantas fendas por onde as espheras sahem, indo alinhar-se dentro de uns tubos, abertos por cima, e em frente do presidente da mesa.

Consta-nos que o governo vai prohibir a entrada de taes apparelhos em Portugal.

Revista Sportiva—Está em distribuição o 3º numero dessa *Revista*.

Agradecemos o exemplar que nos foi offertado.

Jack, o estripador—A livraria Quintas mimoseou-nos com um exemplar do primeiro volume do romance *Jack, o estripador*, de James Middleton, versão da Bibliotheca Selecta Illustrada, de Lisboa.

Prende-se o entrecho do romance aos celebres crimes que tem emocionado a grande metropole ingleza—Londres—, e foi escripto com muita *verve* e elevado criterio, sendo excellente a versão portugueza.

Agradecendo o mimo, recommendamos a obra, que, além do mais, tem toda opportunidade.

Salva-vidas de papellão—Estando terminada a construcção de um salva-vidas fabricado com papellão pelo Sr. professor Thomaz Cavalcante, será o mesmo salva-vidas lançado ao mar no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde no cáes 22 de Novembro.

O systhema de construcção em papellão, substituindo a madeira, já tem sido usado em alguns paizes, mas, aqui na provincia não nos consta que até agora tenha sido posto em pratica senão pelo Sr. professor Thomaz Cavalcante.

O pequeno navio mede 12 1/2 palmos de comprimento, 5 1/2 de bocca e 3 palmos de altura, tendo nas extremidades camaras de ar.

Disse-nos o seu autor que tenciona na viagem de experiencia que vai realisar partir do cáes 22 de Novembro até a Barra regressando pelo rio Capibaribe.

Que seja bem succedido, são os nossos votos.

Corrigenda—No artigo do Sr. Dr. J. Moreira Alves, publicado no *Diario* de hontem, onde lê-se devendo estar assentado, cumpre que lêa-se *dizendo estar assentado*.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 16 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°–6	762m65	19.18	89
9	26°–0	763m00	18.88	74
12	28°–3	762m67	19.74	67
3 t.	27°–5	761m31	19.39	70
6	26°–3	761m68	18.88	7[illegible]

Temperatura maxima—28°,50.

Dita minima 23°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.4; á sombra: 4m.0

Chuva—Nulla.

Direcção do vento: ENE de meia noite ás 9 horas e 18 minutos da tarde; E até meia noite.

Calmaria durante 2 horas pela madrugada.

Velocidade media do vento: 1m,97 por segundo.

Nebulosidade média: 0,42.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	16 de Agosto	8—09 da manhã	2m,30
B. M	» »	2—19 da tarde	0m,65
P. M.	» »	8—27 » »	2m,06
B. M.	17 de Agosto	2—30 da manhã	0m,72

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua dos Prazeres n. 26, de uma mobilia de jacarandá e muitos moveis, louças e vidros.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 78, da armação e mais objectos ahi existentes.

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, cavallos de meio sangue, instrumentos e outros objectos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 8, de brilhantes, ouro e prata em obras.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 e 8 horas, nas matrizes de Sonto Antonio, Agua-Preta e Palmares, pela alma do Dr. João Hircano Alves Maciel; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria Benedicta Mattoso Leite; ás 8 horas, nas matrizes do Monteiro, Boa-Vista e Quipapá, e nas igrejas da Conceição dos Militares e Collegio da Estancia, pela alma do tenente Sebastião José do Rego Barreto.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Francisca das Chagas; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de D. Maria do Monte Campello Vianna; ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma de D. Maria do Monte Campello Vianna.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata*:

James Smethurst, Mary Adamson, Henry Pollok, Marion Ronchetti, John Conolley, Joaquim de Azevedo Canario, José Rodrigues Fragoso, Augusto de Paulo de Carvalho, Pedro Antonio Alves da Silva, Luiz Antonio Gonçalves, Emilia Maria de Oliveira e Manoel José de Amorim.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Fausto F. C. Figueiredo, Diogo Maranhão, R. Pedrosa e Francisco S. Leite.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Lafayette Maria e Augusto Pimentel.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagôas*:

D. Evangelina Lisbôa, Thomaz D. dos Santos, Antonio Pereira de Carvalho, Dr. Albino G. Carneiro Meira, Francisca M. de Jesus, Justina Maria dos Santos, Cezario Virgilio Veras, Dr. Luciano A. de Brito, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Geroncio Damilton, tenente Otton de Carvalho Bulhões, Manoel Rodrigues Centeiro, José Honorio, Pedro Manoel Alves, Ernesto P. da Rocha, Antonio Tavares da Silva, Antonio Jovino Freire, Jorge E. Coelho, Manoel José de Amorim Junior, Manoel, Antonio Kimmer, Manoel Ribeiro Farias, Miguel Bezerra e Antonio Paiva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 16 de Agosto de 1889.

Existiam 465; entraram 9; sahiram 10; existem 464.

A saber:

Nacionaes 405; mulheres 31; estrangeiros 28.
—Total 464.

Arraçoados 410.
Bons 377.
Doentes 22.
Loucos 11.—Total 410.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Antonio Joaquim Carlos Bezerra.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 15 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	1
Falleceram	0
Existem	654

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cyaneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Ferreira Velloso ás 9 1/2, Berardo ás 12, Estevão Cavalcante ás 6 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Malaquias.
Pontual.
Simões Barbosa.
Moscoso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 20 do corrente.

Grande lotéria do Maranhão—A 5ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Agosto:

Saul, Pernambuco, 4 mezes, Recife; dentição.

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, Pernambuco, 67 annos, viuvo, Boa-Vista; lymphatite perniciosa.

Maria Francisca da Purificação Silva, Pernambuco, 44 annos, casada, Santo Antonio; beriberi.

Joaquina Maria Theodora, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. José; anemia.

Manoela Umbelina Avila Pedrosa, Parahyba, 21 annos, solteira, Afogados; anemia.

Theodora, Parahyba, 60 annos, solteiro, Graça; epilepsia.

Etelvina, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; gastro enterite.

Isabel Valeriana Barbosa, Rio Grande do Norte, 26 annos, solteira, Boa-Vista, febre perniciosa.

Lucio Manoel Antonio, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Antonio José da Cruz, Pernambuco, Graça; beriberi.

José Felix da Silva, Pernambuco, 59 annos solteiro, Boa-Vista; enterite.

Felismina Francisca do Espirito-Santo, Parahyba, 36 annos, Boa-Vista; diarrhéa

Joanna Baptista Tiburcio, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

UM POUCO DE TUDO

O *Oruba*, pode considerar-se, sob o duplo ponto de vista da segurança e da commodidade, a ultima expressão da sciencia e da arte modernas reunidas para elaborarem uma obra prima.

Não fazemos a descripção minuciosa da esplendida cidade fluctuante: mas, podemos assegurar que este é o mais aperfeiçoado e o mais sumptuoso de quantos vapores fazem escala por Lisboa.

São luxuosas as installações de 1ª classe, com magnificos camarotes, um vasto salão de musica com um piano e um orgão, uma confortavel sala de fumo, bellas e numerosas casas de banho com tinas de marmore, e uma soberba casa de jantar, á popa do navio com janellas para tres lados.

A 2ª classe é tambem melhor que nos outros vapores, e tão confortavel como a 1ª, differindo apenas desta em ser um pouco menos luxuosa; é, ainda assim, muito melhor que a 1ª classe em grande numero de paquetes.

Mas no que o *Oruba* deixa a perder de vista os demais paquetes e que ha de obrigar todas as companhias de navegação competidoras da *Pacific Steam* a seguirem o exemplo, é nas installações da 3ª classe.

Quem escreve estas linhas já viajou em paquetes da carreira do Brazil, e presenciou a vida miseravel que passam a bordo os passageiros de 3ª classe; pode, portanto, admirar bem os importantissimos melhoramentos introduzidos pelo constructor neste bello navio.

Em vez de camaratas enormes, escuras e insalubres, sem ventillação, onde á noite dormem á mistura centos de homens, mulheres e crianças, tem o *Oruba* na 3ª classe camarotes de dois beliches para casados, outros de maior numero de beliches, mas reservados ás mulheres, e todos elles, em fim, bem ventilados, claros, com todas as condições, em fim, de conforto, aceio e moralidade. Seiscentos e cincoenta lugares desta especie tem o *Oruba*.

A segurança dos passageiros está igualmente garantida por todos os meios que a sciencia moderna tem inventado: a illuminação é electrica, o navio é dividido em grande numero de compartimentos estanques; o camarote do commandante é mesmo na ponte, de modo que, em caso de perigo nocturno, o official de quarto só teem, para chamar o seu chefe, de lhe bater nos vidros das janellas; o official communica-se telegraphicamente com o vigia que vai no cesto da gavia e com os engenheiros machinistas, os quaes, para certeza de que foi comprehendida a ordem, a repetem para quem lh'a dá, igualmente por meio do telegrapho; mas o que é mais importante e mais moderno, é que o official tem a certeza do trabalho que estão effectuando as machinas, porque estas notam n'um indicador electrico, posto á vista do official de quarto, o movimento que estão effectuando em cada momento.

As boias de salvação, quando atiradas de noite a algum naufrago, tem um facho luminoso que dura 20 minutos.

Emfim, o *Oruba*, grande navio de seis mil e tantas toneladas, reune em si todos os aperfeiçoamentos modernos, e é com certeza difficil de exceder. A sua velocidade maxima é de 18 milhas; a normal é de 15, podendo a navio fazer ordinariamente a viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro em 11 dias apenas.

***

Uma noticia horrivel.... da qual Deus nos acuda e nos livre *in omnia secula seculorum*.

Proximamente terá lugar em Paris, nos jardins das Tulherias, um concerto *monstro*, no qual tomarão parte 28 mil instrumentistas!....

As musicas executarão a Marselhesa...

Pergunta-se em que é jamais culpada a humanidade para merecer um castigo semelhante?

Que se trate de uma conjuração de medicos especialistas para as doenças das orelhas...

SPORT

Devia ter chegado á Bahia o jockey Francisco Monteiro, que embarcara na corte no vapor allemão *Ohio* trazendo o parelheiro puro sangue *Ernani*.

Foi comprado para a *Coudelaria Internacional* daquella cidade, em cujos prados terá de correr.

***

Na Bahia, o gerente das cocheiras da *Coudelaria Aymoré*, de nome Rozendo, deixou de fazer parte do pessoal da mesma coudelaria, pertencente ao Sr. Luciano Augusto Ribeiro.

***

Foi vendido para garanhão, pela quantia de 2:600$, ao que nos informam, o conhecido parelheiro de puro sangue Floquet.

***

Uma commissão do *turf* londrino, contituida com tres socios do Jockey Club, os deputados James Lowther, conde de March e principe Soltykoff, julgou a accusação feita publicamente pelo conde de Durham a sir George Chetwynd de ser useiro e veseiro de trapeças nas corridas de cavallos.

Sir George Chetwynd, queixando-se de haver sido atrozmente diffamado pelo conde de Durham reclamava do seu accusador indemnisação de 20,000 £.

Em vez dos 180:000$000 concederam-lhe os arbitros um real (um *farthing*), condemnando cada uma das partes a pagar metade das custas. Evidentemente julgaram os tres arbitros que não estavam bem provadas todas as accusacões do codde Durham; a sentença, porem, equivale a uma condemnação moral e o Sr. Chetwynd vai ser riscado das listas do Jockey Club.

***

Nas corridas de Epsom ganhou o premio da *Taça* o cavallo Trayolles, chegando em segundo lugar Goodwood e em terceiro Latonya.

***

Hoje realisa o Derby Club a sua 18ª corrida.

Inscripção promettedora, resultado o que sahir.

Sem embargo, eis os nossos palpites:

1º pareo—Cauby, Siróco.—Azar: Singapore.
2º pareo—Good-morning.—Azar: Florete.
3º pareo—Templar, Tupy.—Azar: Village.
4º pareo—Diana, Derby. Azar: Vesper.
5º pareo—Esquimão, Phariseu.—Azar:—Bonaparte.
6.º pareo — Estephanie, Africana. — Azar: Brazil.

COMMUNICADOS

A Intimidação

A *Nação*, da côrte, em seu numero de 8 do corrente, no seguinte fulminante artigo condemnou brilhantemente o que vai por todo paiz de perseguições aos conservadores, tratados pela actualidade politica como se fossem de uma raça maldita.

Recife, 16 de Agosto de 1889.

BEACONSFIELD.

***

Feridos em nossos amigos demittidos, removidos, proscriptos emfim, com rigor desusado e sem attenção aos serviços prestados, tempo de exercicio, encargo de familia e pessoal merecimento, temos em vão reclamado contra tão anachronica violencia.

Não podendo esperar moderação em governo reaccionario, insistimos em persuadil-o dos embaraços assim oppostos á politica porque se obrigara perante a corôa e o parlamento:—de destruir a republica.

Parece que o clamor das victimas em vez de applacar irrita os sacrificadores!

E' no seio do partido conservador, no que elle tem de mais dedicado ás instituições juradas, que se tem escolhido os proscriptos!

Alguns foram punidos por suas opiniões conhecidas, e outros porque dellas não quizeram renunciar. A' espionagem não escapam os laços de parentesco, as relações de amisade e as nobres affeições do reconhecimento. As visitas, as conversações e até os gestos são registrados como suspeitos.

Eis a garantia promettida á liberdade das crenças, já consagrada pela Constituição do Imperio como direito absoluto do cidadão.

Para maior segurança da victoria em 31 do corrente, emprega-se a ameaça com os timidos, collocados na dura alternativa—da apostasia ou da fome.

Nem empregados subalternos, na maxima parte assalariados, foram dispensados da prévia e terrivel intimação!

Tudo se tenta para vencer a opinião adversa; onde não penetra a seducção, emprega-se a ameaça e se ainda resiste, o exilio e a proscripção.

A corrente republicana engrossa com o tributo do desespero. Na eleição do dia 4, o partido republicano apresentou em linha de combate, força sufficiente para obstar a victoria do partido constitucional mais forte. O que parecia no Rio de Janeiro um resgato transitorio transformou-se com rapidez inquietadora, em onda caudal. No Rio Grande do Sul é uma catarata irresistivel. Tambem foi alli que a derrubada transpoz á toda medida.

Não tanto os interesses das instituições, como os direitos da consciencia reclamam prompta defeza e protecção. Ou desistir do poder de intervir na direcção dos negocios publicos pelo voto, deixando ao governo o trabalho e responsabilidade de organisar a parodia da representação nacional, ou constituir uma associação de auxilio e amparo, em que se apoie a liberdade individual.

Falsificado assim, em sua origem, o governo representativo não poderá resistir por muito tempo a indifferença do cidadão, que no voto, em vez de um direito da soberania, reconhece a causa de vexamos e oppressão. Eis a razão das abstenções e da victoria das minorias turbulentas.

Como governar a nação sem conhecer suas idéas; e como conhecel-as obstando por todos os modos a livre manifestação?!

Por este processo, que não é novo, a victoria das urnas eleitoraes nada garantem; nem as instituições, nem o governo.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

11º districto

AOS SRS. ELEITORES

Nesta epocha de agitação nacional, quando vos compete pesar o valor dos caracteres dos homens publicos; quando estes se debatem, como verdadeiras feras, no grande circo das idéas e dos principios, chegando mesmo a verificar-se o axioma latino—*homo lupus homini*—; quando os partidos apresentam seus candidatos, suffragando a causa que estes defendem, *protegem*, é bem possivel que façaes uma pergunta, insinuada talvez por espiritos acanhados, parasitas que estremecem diante da luz da verdade e do progresso, por esses Bendegós do Sr. Paulino de Souza, porque são, para fallar francez, os *chauve-souris* do verdadeiro partido conservador, cujo chefe supremo na Côrte é o Sr. João Alfredo e sub-chefe na provincia o Sr. Barão de Lucena, bom *gré*, mal *gré*; é bem possivel repetimos, que façaes a seguinte pergunta:—O que fez o Sr. Barão de Lucena?

Essa pergunta, que aliás é muito simples e para a qual podiamos dar, como resposta, o honrado nome de S. Exc., enche-nos de difficuldade em face dos grandes e beneficos serviços que o illustre pernambucano tem prestado ao paiz e á sociedade, á justiça e á politica, da qual ha sido um esforçado batalhador em todos os momentos de perigo, pondo em relevo o talento e o tino de chefe; pois que a synthese de sua vida publica representa uma grandeza, e o que é grandioso é difficil.

Entretanto, para exprimirmos tudo, posto que perfunctoriamente, basta lembrar-vos que o Exm. Sr. Barão de Lucena está envolto no manto sagrado das tradições gloriosas de seus antepassados; fez da caridade o seu principal movel, dotando esse caro Pernambuco que se orgulha de tel-o como filho, da « Colonia Orphanologica Isabel » do « Asylo de Alienados » e outros estabelecimentos importantes, quando presidente d'esta provincia; illustrou a magistratura, soergueu o partido conservador do Rio Grande do Sul, pulverisando Silveira Martins, que o considera um estado d'onde era rei; teve a honra de ser duas vezes eleito presidente da Camara dos Deputados, e honrou-a na altura de seus talentos a par do respeito e consideração que lhe tributavam seus collegas; presidio varias provincias onde deixou traços indeleveis da passagem luminosa do administrador intelligente e honradissimo.

Não precisamos lançar mão de phrases para ennobrecer os meritos de S. Exc., cuja vida publica, vós, melhor do que nós, deveis conhecer.

E' por isso que já dissemos uma vez ao ex-presidente da Camara dos Deputados « está reservada uma gloria posthuma. »

Além d'isto, o que podemos dizer dos immorredouros feitos de S. Exc.? Nada de mais, ainda mesmo que pretendessemos traçal-os com exagero, embora elles pairem em altura superior a nosso intento.

Vós, Srs. eleitores conservadores do 11º districto, que não « vêdes falseados os principios do partido conservador, » ainda que ousem proclamar « que o tal directorio não tem valor algum perante o partido ou antes que esse não tem directorio; » vós que tendes firmado vossa independencia, em todas as luctas em que vos haveis empenhado; lembrai-vos de que o Sr. Barão de Lucena é pernambucano e ficae certos de que S. Exc. possue um peculio de idéas que satisfarão as aspirações da epocha em materia de politica.

Conservadores! correi pressurosos ás urnas e depositae nellas o nome de vosso digno e sympatnico candidato.

Pernambucanos! levantae os brios d'esta heroica provincia, berço de tantas glorias, votando e elegendo vosso patricio!

Urge que elejaes, Srs. eleitores do 11º districto, o Exm. Sr. Barão de Lucena, que saberá cumprir o mandato, enchendo-vos de orgulho, como bom pernambucano e conservador distincto!

John Morley.

Suum cuique tribuere

QUESTÕES DA ALFANDEGA

Fomos a primeira voz, que repercutiu na imprensa, para denunciar ao publico, desvios da renda do Estado, que se estavam dando na alfandega desta provincia, por meio de fraudes ou falsificações nos despachos.

MUTILADO

Dado o alarma, ficamos em silencio, esperando a acção da justiça, que deve, placida e serena, caminhar até ao seu fim.

E de facto, ella vae marchando nas indagações, esperando se que ellas terão o melhor resultado.

Escrevamos, porém, a historia, como ella deve ser narrada.

Segundo o que nos informaram, quando demos a noticia alludida, quem deu com o facto fraudulento foi o honrado Sr. conferente Pereira de Brito, que, verificando-o nos livros da receita e despeza, o denunciou energicamente ao chefe da 1.ª secção, Sr. Luiz Carlos da Silva Peixoto, em presença dos Srs. conferentes Alencar, Mondin e escripturarios Silva e Dias.

Declarou então o Sr. conferente Pereira de Brito que, á vista da denuncia por elle dada ao chefe da 1.ª secção, transmittisse o facto denunciado á inspectoria, o que fez immediatamente o digno Sr. Luiz Carlos Peixoto, mandando chamar o porteiro e ordenando-lhe que levasse essa occurrencia criminosa ao conhecimento do honrado Sr. inspector da alfandega.

Foi correcto, pois, o procedimento do Sr. conferente Pereira de Brito, que, suspeitando a fraude, no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, procurou immediatamente verifical-a, e, chegando ao plano conhecimento de sua existencia, levou a denuncia á autoridade immediata da inspectoria, isto é, ao Sr. chefe da 1.ª secção.

Pará, 28 de Julho.

(Do *Diario de Noticias*)

Companhia de Beberibe

DIVIDENDOS INDEVIDOS

Já uma vez dissemos que o Sr. gerente tinha distribuido dividendos indevidos.

Hoje cabe-nos proval-o, e mostrar os artigos de lei infringidos por elle.

Provas:

Balancete da receita e despeza ordinaria de 1 de Novembro de 1886 a 30 de Abril de 1887 (Vid. Relatorios):

Receita	114:817$690
Despeza	31:989$850
Saldo	82:827$840

O art. 13 § unico da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, diz: (Só poderão fazer parte dos dividendos das sociedades anonymas os *lucros liquidos*, resultantes de operações effectivamente concluidas no semestre).

Tambem o art. 13 dos Estatutos de 1883, declara: (Consistirão dividendos nos *lucros liquidos*, effectivamente realizados dentro do semestre e que tiverem de ser repartidos com attenção ao que se dispõe a respeito dos fundos de reserva).

Tudo isto o Sr. gerente reconhece quando no Relatorio de 1884 escrevia:

« Ainda mesmo que se receba em o novo anno 500:000$ por emprestimo para as obras novas e que por elle—orçamento— se tenha de *pagar os juros de 7 por cento ou 35:000$000*, restará dos 140:000$000 de receita liquida (expressão mal cabida, dizemos nós) provavel 105:000$000 para dividendos ».

Portanto, juros e amortisação do emprestimo devem ser deduzidos da recita.

Agora, se do saldo	82:821$590
abatermos os juros e amortisação do emprestimo de 100 009 £	50:000$000
Teremos saldo liquido	32:827$840
Dividendos pagos	75:000$000
Dividendos indevidos	42:172$160

Balancete da receita e despeza ordinaria de 1 de Maio a 31 de Outubro de 1887:

Receita	108:010$310
Despeza	31:915$850
Saldo (bruto)	76:094$460
Juros e amortisação do emprestimo das 100:000 £	50:000$000
Saldo liquido	26:094$460
Dividendos pagos	75:000$000
Dividendos indevidos	48:905$540

Balancete de 1 de Novembro de 1887 a 30 de Abril de 1888:

Receita	121:630$650
Despeza	33:120$230
Saldo (bruto)	88:510$420
Juros e amortisação do emprestimo de 100 000 £ (*)	50:000$000
Saldo (liquido)	38:510$420
Dividendos pagos	75:000$000
Dividendos indevidos	36:490$580

Balancete da receita e despeza ordinaria de 1 de Maio a 31 de Outubro de 1888.

Receita	114:109$690
Despeza	35:091$020
Saldo (bruto)	79:018$670
Juros e amortisação do emprestimo de 100:000 £	50:000$000
Saldo liquido	29:018$670
Dividendos pagos	75:000$000
Dividendos indevidos	45:981$330

173:549$610 de dividendos indevidos, e que *com mão* criminosa tirastes de dinheiros que a companhia tinha destinado á construcção das novas obras!

E portanto, estaes incurso, Sr. gerente, no art. 27 da lei de 4 de Novembro de 1882, que diz: (Incorrem nas disposições do § 4.º do art. 264 do Codigo Criminal.

2.º Os administradores que distribuirem dividendos indevidos.

§ unico, tambem os fiscaes que deixarem de denunciar nos seus relatorios annuaes (art. 14) a distribuição de dividendos (não devidos).

Esses dividendos indevidos concorreram, artificialmente, para uma alça de cotação; o que tambem é um crime, como vê-se do art. 27, § unico da citada lei.

(Incorrem nas disposições do § 4.º do art. 264 do Codigo Criminal os administradores que por qualquer artificio promoverem falsas cotações das acções).

Ainda promoção de falsas cotações por meio de vendas simuladas, e acima das cotações reaes. (*)

E' por isto, que tendo vós, Sr. gerente, dito no Relatorio de 1884 (Que o orçamento do projecto da construcção das novas obras apenas chegaria a 1:100 contos, e que por este lado era o que mais vantagens offerecia), gastastes.... 2:072:879$840.

E' por esta razão, e algumas mais, que déstes garrote na companhia com o ultimo emprestimo de 50:000 £, de que occupar-nos hemos em artigo outro.

Antes de terminar, cumpre declarar que o art. 30 das *Sociedades Anonymas* manda ter cabimento a acção publica nos crimes *retro* indicados.

(*) A conta é feita, aqui, ao cambio de 24 pence sobre 8 600 £ de juros annuaes. Ao cambio par importa em menos.

(*) A prova d'estes assertos faremos adiante, em vista de documento authentico.

Páo d'Alho

O tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, e eu

Quem ler o artigo sob a inscripção—Páo d'Alho—inserto no *Jornal do Recife* de 9 do corrente, e tiver as arguições e asseverações nelle contidas no computo de justas e dignas de credito, desconhece inteiramente a torpeza que as dictou, e o cynismo de quem as subscreveu.

Para esses innocentes, e somente por amor delles, é que eu volto ainda ao assumpto da demissão do collector provincial dada caprichosamente ao meu irmão Aureliano Eleuterio da Silva, á qual servio de thema a essa publicação grotesca que deram para o tenente-coronel Joaquim Cavalcante assignar, depois de lhe ser lida e achar conforme.

Para os que conhecem os motivos dessa demissão e o valor das malsinações que contra mim e meu irmão foram nesse artigo verberadas pelo espirito faccioso e obcecado que as produzio, eu não tenho uma palavra mais que proferir em nossa defeza.

O Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcante não ha de ter a presumpção absurda de suppor que a sua palavra seja tão honrada ao ponto de infundir no espirito do publico a inexactidão das accusações que lhe tenho feito e a justificação do procedimento impolitico, caprichoso e vingativo que teve, promovendo tal demissão.

Si tem S. S. essa presumpção ella esbarra nas columnas de accusações que tenho levantado contra esse procedimento, e que as sustento, concitando-o a que as ponha por terra com provas mais convincentes do que a sua simples asseveração.

O Sr. tenente-coronel impoz-se a tarefa de vir á imprensa desfazer, com a sua unica palavra, a impressão que por ventura tenha produzido no espirito dos alheios ás cousas desta terra, essas mesmas accusações que lhe tenho feito; e julgará S. S. que as desfez?

E' o que vamos apreciar.

Como se abalançou o Sr. tenente-coronel a dizer que foi a conducta politica do meu irmão Aureliano, quem gerou no seio do partido liberal a animosidade contra elle?

E' preciso dizer logo, que eu já tive o Sr. Joaquim Cavalcante como um homem mais serio!

Para que S. S. não tem a isenção precisa para dizer que essa animosidade foi unicamente sua e inoculada depois no organismo de uns tantos porta-vozes que S. S. tem ageitado ao seu serviço?

Fique o publico sabendo que ainda os liberaes não tinham sido empossados do poder, e o Sr. tenente-coronel entendia-se no Recife com o meu distincto amigo o Dr. Lourenço Cavalcante a respeito da demissão do meu irmão; e logo depois entendeu-se com o tenente-coronel João Correia, a quem disse que não se interessava por tal demissão, fazendo-se apenas éco da vontade do eleitorado.

O meu irmão, prevenido por esses amigos, de que se tratava da sua demissão, o que aliás causou viva sorpreza, tratou de obter algumas assignaturas de eleitores que queriam a sua conservação, sendo que muitos delles subscreveram uma declaração neste sentido; e outros, que negavam-se a isto, davam como razão não quererem ir de encontro a vontade do *chefe*.

Para que, pois, o Sr. tenente-coronel ha de cuspir á face da deusa—Verdade—negando-lhe o preito que todo homem de brio deve render-lhe?

Para que ha de S. S aproveitar-se da ingenuidade e dedicação de amigos, e com elles fazer jogo indecoroso, carregando á sua conta uma responsabilidade que a si unicamente cabe?

O eleitorado não queria tal demissão; e a prova ficou tirada desde que 27 eleitores assignaram se, pedindo a conservação do ex-collector, e quasi outro tanto deixou de assignar, expondo que não queria desagradar ao homem que afinal de contas era admittido como *chefe*.

Esses que me contestem; e se não o fizerem, fica exclusivamente responsavel por essa demissão o Sr. tenente-coronel, a cuja conta deve ser tambem lançada a discordia e desgosto que actualmente lavram no seio do partido liberal, por via dessa demissão!

Outra aleivosia exarada no artigo do Sr. Joaquim Cavalcante me cumpre desfazer; e é ella o ter S. S. asseverado que todos os seus amigos e inimigos sabem que o meu irmão, votando com os conservadores, em tudo se tenha feito solidario com elles desde 1885 para cá.

Ora, Sr. tenente-coronel, isto não se avança sem se provar, para não se cahir em descredito!

E' assim que eu desfaço tal asseveração, provocando a quem quer que seja para vir dizer em que foi o meu irmão solidario com os conservadores n'outro assumpto alheio á eleições, em que somente ia dar o seu voto, que era de gratidão?

O Sr. tenente coronel desconhece esse sentimento nobre, generoso e sublime que se chama gratidão, e é por isto que não comprehende o o que elle produz no coração daquelles que sabem corresponder com affectos e serviços a quem lh'os gratuitamente presta

Não podia o meu irmão deixar de votar com o governo sendo seu empregado e precisando ser mantido, como o foi, a pedido de amigo da politica adversa; e é assim que tinha lugar o voto de gratidão celebrisado por S. S. como estranho e inadmissivel! E accresce notar que tal procedimento lhe era aconselhado por seus chefes liberaes!

O Sr. tenente-coronel quer ser serio mas não pode sel-o; e faz até que os mais saiam do seu serio e desatem ás vezes em estrepitosa gargalhada. Foi o que me succedeu quando li o topico do seu artigo, assim á feição dos escriptos de Gil Braz, em que S. S. compara a minha politica com a do ganhador, porque eu tinha dito já uma vez que ella tinha por fim sustentar o meu irmão como collector; e finda perguntando-me se isto é decoroso, se é bonito!

E' força confessar, S. S. é engraçado, mas é de umas graças assim atoleimadas e insulsas!

Aonde está o interesse que eu tinha de ser liberal, se não o de seguir as ideias desse partido e merecer da politica os favores que ella concede aos seus filiados? Por ventura ha quem não acompanhe um partido por amor de suas ideias e não queira d'elle, por isto mesmo que trabalha pelo seu engrandecimento, merecer os proventos e favores que elle possa dispensar-lhe? E o Sr. tenente coronel, que eu devo suppor liberal, por amor das ideias que esta politica abraça, não tem merecido innumeros favores de seus correligionarios, alguns dos quaes se lh'os tem prestado mesmo a esse titulo?

E porque é que eu sendo como era liberal não podia ter uma pretenção aliás muito justa e de approvação do partido?

Ou em dizer que a minha politica tinha por fim a conservação do meu irmão, repudiava, por acaso, as minhas idéas e me preparava para uma deserção?

Só á imaginação allucinada do Sr. Joaquim Cavalcante é dada semelhante concepção!

A minha politica, ao contrario do que pensa S. S. estava em perfeita conciliação, porquanto sendo como era o meu irmão liberal e querendo eu a sua conservação, não podia deixar de estar de accordo com as ideias desse partido; tanto mais quanto era nesse sentido, secundado por muitos outros liberaes de incontestavel merecimento e circum-specção.

Era portanto a mesma politica, muito mais conciliadora e acertada do que foi a de S S. que se inspirou tão somente no odio e vingança pessoal que nutria para com o meu irmão, não trepidando immolar, para satisfação dos seus caprichos, dedicações de correligionarios a toda prova distinctos, e de amigos que de S. S. deviam merecer especial consideração, estima e eterna gratidão.

A historia, por tanto, de ser a minha politica a do ganhador está parecida com aquella em que se disse que em tempos idos, bajulei ao Sr. tenente coronel. Eu felizmente nunca precisei de favores do partido liberal, ao qual prestei bons serviços por amor de suas ideias tendo passado para o partido conservador justamente em epocha que em nada me pode elle ser util; e portanto essa politica do ganhador se parece mais com a do Sr. Joaquim Cavalcante que n'uma conferencia que teve com o tenente-coronel João Correia declarou terminantemente não ir votar na proxima eleição se a ella concorressem dous candidatos do seu partido; tendo isto mesmo garantido a um dos dous que avão disputar n'este 3º districto, entretanto que agora está disposto a votar no candidato do governo, ainda que elle seja—pai João Congo—, segundo sua propria expressão.

O que teria, pois, demovido o Sr. Joaquim Cavalcante do seu proposito?

Seria a demissão do meu irmão pela qual tanto se empenhou e obteve?

Se quem assim procede não quer ganhar, bem parece.

Eu sinto que S. S. tivesse calado o que ouvio do tenente-coronel João Correia n'essa conferencia, a respeito da politica desta localidade e da demissão que já promovia!

Se o meu irmão tinha, como S. S. disse n'esse artigo, conducta irregular na politica, para que se responsabilisava a dar-lhe outro emprego?

Era o caso de estar elle incompatibilisado com o qualquer emprego, e se o não estava, para que não ficou na collectoria?

S. S. de balde procura occultar a sua perversidade e vingança!

O meu irmão tambem não quiz e nem disse que o Sr. Joaquim Cavalcante entrasse em seara de ninguem; só sim lembrou que acceitava uma remoção para Nazareth, onde estava vaga a collectoria.

E' ainda inexacto que o meu irmão tivesse procurado assignaturas de eleitores a favor de sua conservação, aconselhado por inimigos do Sr, tenente-coronel, que, póde estar certo de que temos intuitos proprios, não precisando, como S. S., de orientação de quem quer que seja em actos dessa ordem; assim como ainda falta a verdade o Sr. tenente-coronel quando diz que com rarissimas excepções, aquelles que subscreveram o abaixo assignado, lhe foram dizer que eram indifferentes ao bom ou máo resultado delle, e o desafio a que decline os nomes desses, sob pena de passar por embusteiro.

Ainda me prendeu a attenção um topico do artigo que o Sr. Joaquim Cavalcante mandou elaborar e assignou; e vem a ser aquelle em que diz que eu na ultima exhibição que fiz na imprensa, estabeleci como injustificavel a immoralissima doutrina da venda de votos! Muito bem; eu estabeleci justamente esse principio que observo, isto é, acho que é immoral venderse votos, e não se justifica tal procedimento. De accordo! Mas, a que vem essa tirada?

Confesso ao Sr. tenente-coronel que a sua coragem de defender-se a descoberto, e não por anonymos, causou-me especie; entretanto como S. S. diz que aquellas perguntas, (que era desnecessario reproduzil-as no seu artigo), que me foram dirigidas, não lhe deviam a existencia, não tendo para ellas concorrido, é forçoso que eu, a mui pezar, o acredite.

Agora, antes de terminar, e para que o Sr. tenente coronel não se felicite suppondo que destruio no seu artigo a grave accusação que sobre si pesa de ter tido para com o meu irmão o procedimento de homens de sentimentos bastardos e improbos, tendo a força de calar no animo do publico a justa indignação consequente de tão nefando modo de proceder para com o seu compadre e amigo de quem devia ser assás reconhecido; agora que o publico póde ajuizar do merecimento da *defeza* que S. S. deduzio nesse artigo a respeito dessa grave accusação que lhe fiz por ter imposto um castigo ao meu irmão que não concorreu para vulgarisação de um emprestimo que lhe fez de dinheiros publicos sob sua guarda e que S. S. lh'os não restituio, cumpre-me treplicar.

E' falso, é inexacto, não tem a menor veracidade, o que o Sr. Joaquim Cavalcante publicou a respeito da quantia de seiscentos e oitenta mil réis que tomou ao ex-collector a quem collocou, pela falta do respectivo pagamento, em afflictissima e dolorosa condicção!

O Sr. tenente-coronel João Correia de Araujo Vasconcellos, cidadão tão distincto quão prestavel, se não fôra a situação do ex-collector seu afiançado, não teria desembolçado tal quantia para satisfazer o compromisso que o Sr. Joaquim Cavalcante tinha tomado e que não cumprio; sendo certo que o fez com prejuizo dos seus interesses sacrificados até hoje, sem que tenha ao menos do seu devedor forçado um titulo qualquer que lhe garanta o debito.

Para que ha de querer o Sr. tenente-coronel embair a boa fé do publico com cavillações improprias de homens sérios.

Eu não posso conter a exacerbação que experimento quando vejo que se deturpa a verdade em proveito de interesses menos dignos.

Não aceito o desafio que no seu artigo me dirigio o Sr. tenente coronel de esmerilhar toda a sua vida e fazer arrolamento de suas dividas, com os quaes nada tenho. O meu fim, vindo a imprensa, tem sido muito diverso, e se de S. S. tenho me occupado, de modo que não lhe ha de ter agradado, é porque faz-se preciso que S. S. fique mais conhecido do que é, e conheça o publico o homem a cuja direcção estão entregues os destinos do partido liberal de Páo d'Alho, victima incruenta dos seus desatinos, caprichos, rancores e vinganças!

Eu não sirvo como suppõe o Sr. Joaquim Cavalcante de instrumento de mandão algum, achando S. S. pelos seus sentimentos, caracter e condição mais adequado a esse officio; e tão pouco desejo suas respostas que como as que acabo de apreciar só produzem effeito retroactivo.

Páo d'Alho 13 de Agosto de 1889.

Stelliano Eleuterio da Silva.

Páo d'Alho

Em artigo que hoje publicou no *Jornal do Recife* o Dr. Marcolino Ferreira Lima, actual promotor de Páo d'Alho, declarou que os motivos, que no seu anterior escripto calára, desabonadores do Dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz municipal do termo, em relação á sua vida de magistrado—motivos que classificou de *feios, inconvenientes* e até *indecentes*—eram: jogar elle o *lansquenet* e ter acompanhado em sua excursão o Dr. Figueirôa.

Como é besta e tolo esse Dr. Marcolino!

O Dr. João Baptista, se tem jogado com amigos, o tem feito privadamente, no excesso da confiança intima, e jogos de sociedade, jogos em que qualquer homem pode tomar parte, sem quebra do seu pundonor, sem nenhum damno para a sua posição e menos para a sociedade.

Fallar em *lasquenet* é simplesmente dizer uma mentira. O Dr. João Baptista nunca jogou, nem joga que nos conste jogos de parada.

E, quando assim fosse, fazendo-o em roda de amigos intimos, estava e está no seu pleno direito. Nunca foi elle a casa de tabolagem, nunca praticou actos indecorosos que malsinam as reputações, como outros, que o Dr. Marcolino conhece.

Demais, o facto de jogar nas horas vagas jogos licitos, nunca foi nem é capitulo de accusação contra ninguem; e menos quando desse facto nunca derivou prejuizos de qualquer ordem a terceiros.

A outra allegação de ter o Dr. João Baptista acompanhado o Dr. Figueirôa, é ridicula e só digna do estonteado Dr. Marcô.

Em que foi que isso prejudicou aos misteres do cargo de juiz!

A excursão durou apenas 36 horas; deu-se em dias que não eram de audiencia, e quando nenhum negocio pendia urgentemente de decisão; e além disso foi realizada dentro do termo em que o Dr. João Baptista exerce a judicatura.

Devia elle, embora amigo particular do Dr. Figueirôa, privar-se desse prazer só para ser agradavel do Dr. Marcô, e ser-lhe util e proveitoso?

E quem se mette a fazer taes criticas!?

O mais bajulador, crapuloso e debochado dos homens; o mais ridiculo, estupido e nauseabundo dos promotores passados e presentes!

E' muita audacia desse ourangotango de casação, desse mameluco de chapéo de torre, desse judas em sabbado de Alleluia.

Podes dizer o que quizeres, Marcô das praias. Todos te conhecem em Páo d'Alho, e ninguem verá pelos teus olhos de toupeira.

Tua baba não corroerá a reputação de homens como o Dr. João Baptista, a quem vivias outr'ora adulando, e contra quem tens hoje a ousadia de atirar a lama em que te chafurdás.

Vade retro, Satanaz.

Páo d'Alho, 17 de Agosto de 1889.

Páo d'Alhense.

Páo d'Alho

Acudindo á provocação que, pela imprensa, lhe dirigi de declarar quaes os factos por mim praticados e que por amor á decencia devia calar, em artigo que inserio ha dias passados, no *Jornal do Recife*, O Sr. Dr. Marcolino Ferreira Lima, promotor de Páo d'Alho, reappareceu hontem na mesma gazeta, mostrando a sem razão com que me aggredira. Entre mim e o Dr. Marcolino decida o publico: somos ambos bem conhecidos aqui e em Páo d'Alho.

Não estou, porém, disposto a uma discussão no terreno em que a quer manter o meu gratuito desaffecto.

Seria perder [illegible].

Páo d'Alho, 17 de Agosto de 1889.

[illegible] Correia de Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pobre autoridade!

Os factos que se estão dando no Recife revestem-se de gravidade tal, que não podem passar desapercebidos.

O que está em jogo já não é só o direito de reunião que o programma liberal assegurava e garantia, senão o proprio principio da ordem e da garantia individual que deve ser superior a quaesquer interesses e paixões.

Está averiguado que o delegado de policia sujeitou-se a pedir por escripto (!) ao Sr. Silva Jardim que não realisasse o *meeting* annunciado; e á vista desse documento curiosissimo, que deve ser cuidadosamente archivado como cousa celebre e apresentado aos posteros como curiosidade de mais para notar que um cabrito de seis pernas, o energico propagandista cedeu, não se effectuando a reunião.

Ora, ou os republicanos convocando um *meeting* estavam no exercicio de um direito reconhecido pelo governo, ou não. Na primeira hypothese, se effectivamente ha esse direito sempre apregoado na opposição e sempre restringindo no governo, o dever da autoridade era garantir o uso e emprego delle, assegurar aos republicanos a tranquilidade que têm o dever de reclamar os cidadãos que vêm usar de um direito.

O fim da autoridade não é outro senão dominar os elementos de desordem, garantindo aos cidadão a somma dos direitos que lhes assistem. Na hypothese contraria, se o edital do Sr. Basson está em vigor tambem no Recife, o dever da autoridade era prohibir terminantemente que o *meeting* se fizesse, mas prohibir com a austeridade que cumpre á pessôa investida da autoridade assumir e manter.

Em qualquer dos casos, porém, o que a autoridade não poderia absolutamente tolerar é que o Sr. José Marianno se puzesse á frente de uma récua de capangas para ameaçar a vida de cidadãos que se reputavam no uso de um direito e perturbar a ordem alvorotando a cidade com gritos e com ameaças a orgãos de imprensa.

Entretanto, muito ao contrario disso, acobardado diante da omnipotencia do Sr. José Marianno, que não queria que o *meeting* se fizesse, sem coragem para prohibil-o, sem força para assegurar-lhe a paz, autoridade encontrou este subterfugio curioso e inolvidavel de supplicar aos republicanos que não o fizessem e levou a sua condescencia a ponto de reduzir a escripto semelhante supplica!

Desta sorte, o que ficou demonstrado é que quem impera hoje no Recife não é o governo, mas José Mariano e a capangagem que o acompanha; ou, melhor, está demonstrado que a autoridade fraca, impotente e desprestigiada está totalmente substituida e subordinada ao commandante do populacho do Recife.

Este principio superior, immanente nas sociedades, garantia suprema da paz e da tranquillidade social que vem do respeito e da força da autoridade desappareceu de todo, annullado pela prepotencia de José Marianno.

E' desoladora essa convicção; é triste acreditar que uma capital como o Recife está sujeita á sanha de desordeiros por fraqueza de autoridade; mas, todavia, é preferivel que acreditemos nisso a crêr no que nos está a pingar dos bicos desta penna e que no entretanto basea-se em precedentes; isto é, em que tudo isto não passou de uma comedia em que José Marianno interpretou fielmente o pensamento do governo, que, á custa de desprestigio da autoridade constituida, obstou a um *meeting* republicano.

José Marianno foi ainda a pouco encarregado da recepção festiva do Sr. Conde d'Eu, sem embargo das opiniões violentas, extremadas e injuriosas que na Assembléa Provincial manifestou sobre S. A. e a Sra. Princeza Imperial; está na confidencia do governo a quem apoia dedicadamente; vive na intimidade de palacio.

E' crivel que se a intenção do governo fosse deixar liberdade aos republicanos, partisse delle essa opposição violenta e material de capangagem a occupar as praças e a atroar os ares de ameaças.

Seja como for, a questão principal a nosso vêr aqui é a sem ceremonia, a facilidade inconcebivel com que a autoridade capitula diante da desordem. E cumpre que o governo se defina e intervenha na questão, porque não se póde conceber que viva a sociedade á mercê de desordeiros, sem poder contar com a autoridade.

Se o governo não reconhece o direito de reunião, prohiba-o formalmente, porque então cada qual saberá o que póde esperar; mas não arme a desordem, não se confesse impotente diante della, não supplique por escripto e não assista de braços cruzados ás tropelias de seus adeptos de baixa escala!

O governo é o depositario da autoridade, o fiador da ordem publica, a garantia da paz social. Se não póde manter intacto esse precioso deposito, devolva-o a quem de direito; mas nunca a José Marianno gingando á frente de capadocios nas ruas do Recife!

(Das *Novidades*)

O meu amigo

« Marcolino Ferreira Lima,
Filho de outro capitão,
Natural dos *Pocinhos*,
Lá de riba do sertão,»

está dando para escriptor publico ou melhor para *testa de ferro*!

Mas o que pretendes, meu velho? metteram-te em cabeça que te devias celebrisar agora? Pensas porventura que, descompondo a quem não faz caso de ti, empolgarás uma vara de direito?

Como te enganas, meu ingenuo amigo. Não é para ti essa FATIA. Os liberaes teem gente mais finas a contentar. Tu has de ser sempre esquecido e bem o mereces, oh! filho dos *Pocinhos*!

Mas dise-me uma cousa: porque durante o tempo em que estiveste na opposição nunca articulaste uma palavra siquer contra o juiz municipal de Páo d'Alho? Não era teu dever de bom politico denunciar todos os abusos das autoridades adversarias?

Marcô, tu te queres fazer de fino, mas perdes o teu tempo...

Um conhecido velho.

Ao corpo eleitoral do 1º districto

Apresento-me ao digno corpo eleitoral do 1.º districto desta provincia, solicitando a distincção com que por mais de uma vez me tem honrado, concedendo me uma cadeira na Camara dos Deputados.

Faço-o por força das idéas que reputo conservadoras, convicto de que ellas se impõem actualmente de modo imperioso e hão de prevalecer afinal.

São as mesmas que, dada a mudança da situação politica, tenho manifestado particularmente ao vêr apregoar-se como vencedora a bandeira da—federação—, e ao notar o silencio dos chefes conservadores de diversas provincias, constando mesmo que a alguns era ella sympathica.

Hoje que, felizmente, observo o pronunciamento conservador em algumas provincias de accordo com as minhas idéas, julgo-me mais animado ao expol-as ao corpo eleitoral.

Ante a agitação que vai pelo paiz em virtude de manifestações contrarias ás instituições monarchicas, e das tentativas de reformas comprometedoras da integridade do imperio, é meu dever, solicitando os suffragios do corpo eleitoral, definir bem a minha posição.

Convicto de que com as actuaes instituições póde o Brazil continuar na senda do progresso que tem percorrido, confio que os partidos constitucionaes, inspirando-se em verdadeiro patriotismo, não faltarão á missão que lhes é propria, conjurando os perigos que tantas apprehensões despertam.

D'entre as reformas que se projecta sobresahe a da federação, a que homens de um e outro credo politico mostram adherir, e cuja realização é tanto mais para receiar quanto em sua justificação não faltam allegações em apparencia seductoras.

A' ella opporei a mais formal resistencia; e far-lhe-hia a opposição que coubesse em minhas forças ainda quando alguns ou todos os chefes conservadores, deixando-se deslumbrar pelos attractivos da celebridade, ou pela espectativa de ascenção ao poder viessem a adoptal-a.

Não é nova a idéa da—federação.—

Agitada nos tempos calamitosos que succederam á revolução de 7 de Abril de 1831, foi então aceita pela Camara dos Deputados no projecto adoptado para a reforma da Constituição; mas a sabedoria do Senado oppoz-lhe resistencia em 1832, e as duas camaras, reunidas em assembléa geral n'esse anno, rejeitaram n'a como incompativel com as instituições monarchicas.

Da discussão então havida no parlamento vê-se com que fundamento foram combatidas esta e outras idéas perigosas, consignadas no projecto reformador enviado pela Camara ao Senado.

Occupando-se da questão na sessão de 12 de Maio de 1832, expressou-se nos seguintes termos o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade:

« — Insistirei ainda sobre a antinomia que se
« encontra na noção complexa de—*monarchia*
« *federal*.—
« Que suppõe a palavra—federação—applica-
« da a qualquer nação? A de estados inde-
« pendentes unidos por um laço qualquer. E—
« monarchia—? Um estado compacto e unido,
« regido por um só chefe.
« Como é possivel combinar duas idéas ma-
« nifestamente contrarias—*compacto* e *separa-*
« *do*—?
« Eu pelo menos ignoro.
« Agora pergunto ainda que vem a ser o Sr.
« D. Pedro II em um tal systema de governo?
« Uma tautologia, ou petição de principio, ver-
« dadeiramente irrisoria. »

Se então, de accordo com estas idéas, a sabedoria dos legisladores poude repellir a projectada monarchia federal, cumpre que hoje igual resistencia ella encontre, o que é de esperar do patriotismo dos brazileiros, reconhecendo quanto semelhante reforma é perigosa para as instituições e sobretudo para a integridade do Imperio.

E foi sem duvida, attendendo a esses perigos que, trazida de novo a Camara pelo illustre deputado o Dr. Joaquim Nabuco em 1885 e em 1888, a idéa de constituir o Brazil em—monarchia federativa—, ficando—os governos provinciaes completamente independentes do poder central—, não foi o respectivo projecto julgado objecto de deliberação. Assim resolveu a camara conservadora em 26 de Maio de 1886 sob o dominio do ministerio 20 de Agosto, e em 27 de Agosto do anno passado sob o do ministerio 10 de Março.

Não vejo razão para que a opinião conservadora, assim expressada em datas tão recentes e de modo tão significativo que nem ao menos julgou digna de discussão semelhante reforma, deixe de subsistir.

A força da coherencia, quando outras razões não houvessem, faz presumir que não aceitará hoje o que hontem rejeitou *in limine*.

Pretende-se que a federação conterá o movimento republicano.

Illudem-se aquelles que assim pensam. Si o nascente partido republicano, descrendo das instituições, aspira outro regimen, não recuará certamente de seus intuitos, e estes serão tanto mais facilmente conseguidos quanto mais enfraquecida estiver a acção das instituições monarchicas por força da —federação—, dando-se então na evolução de um para outro regimen, ficar o Brazil na mais seria e grave das luctas entre o principio unitario e o federal.

O proprio autor do projecto, ao justifical-o pela segunda vez, bem assignalou o perigo com as seguintes palavras:

« A republica federativa, não póde deixar de
« ser um immenso perigo, e as provincias sob
« ella ver-se-hiam ameaçadas ou de perder a
« sua independencia legislativa ou de separar-
« se da collectividade. »

Por outro lado allega-se que é uma questão vencida, á que é inutil resistir porque a corôa prestou-lhe previa adhesão, não se devendo ser mais realista do que o rei. Mas nem o conselheiro Saraiva, segundo referio ao senado, manifestou á corôa o pensamento de realisar a—federação—, e sim estar—inclinado—ao voto separado do Congresso liberal, e nem a resposta da corôa—(« o senhor sabe melhor do que ninguem que eu nunca fui embaraço a vontade da nação, expressamente manifestada »—) exprime outra cousa senão louvavel disposição de conformar-se com a vontade da nação, quando manifestada expressamente.

E, quando assim não fosse, nem por isto seria menos cabivel a resistencia para bem servir não só a corôa como principalmente a patria, por cuja prosperidade, dependente da—união—, devemos todos fazer esforços e sacrificios.

Quando, onde, e porque forma foi expressada a vontade nacional no sentido da—federação—para que se considere questão vencida?

O que se observa é que desde 1832 nem na imprensa e nem no parlamento a idéa da—monarchia federativa—foi trazida a discussão e que, satisfeitas as aspirações das provincias com a adopção do Acto Addicional, tem procurado os adeptos das franquezas provinciaes propugnar pela descentralisação administrativa, como muito interessa as provincias.

O que ainda se observa é que os mais esforçados propugnadores da—federação—mostram não tel-a ainda estudado bem quanto ao modo pratico de constituil-a. E' assim que vemos o voto separado do Congresso liberal commetter á autoridade—nacional—a competencia de—organisar o poder administrativo e legislativo nas provincias—e, o illustre conselheiro Prado em seu manifesto pretender que seja da—competencia das provincias organisarem-se politica e administrativamente—!

Como esta, outras questões praticas de maxima importancia surgiriam reclamando estudo que ainda não tiveram, como dos agentes a quem o poder central ou nacional commetta nas provincias a execução de suas ordens e leis, se especiaes ou provinciaes, os conflictos que podem surgir e o modo de resolvel-os.

Diz-se que não convém fazer questão de palavras e que—se—federação—exprime mais do que separação completa entre os interesses provinciaes e geraes, para dar as provincias, exclusivamente, a direcção dos seus negocios, substitua-se a palavra—federação—por—autonomia—.

Mas a—autonomia—é inherente á—federação,—e esta se [illegible] que as provincias tiverem competencia [illegible] se organisarem politicamente—

Bem se póde avaliar o [illegible] ficará reduzido o Brazil [illegible] as provincias [illegible] por constituições proprias ou dadas [illegible] central, estando presas sómente pelo laço da federação. Bem o descreveu um dos illustres membros do congresso liberal, o conselheiro Silveira Martins, nas seguintes palavras: « Provincias fe-
« deradas com governo imperial isolado no Rio
« de Janeiro seriam a propria impotencia orga-
« nisada »=ou, como em sua circular, diz o illustrado conselheiro Andrade Figueira: seria=
« comprometter a integridade do Imperio, dis-
« solvendo ou afrouxando os laços de indispensa-
« vel centralisação politica que unem as provin-
« cias ao governo central »=.

Quando a tendencia geral das nações é fortificarem se pela—união—, seria para lamentar que o Brazil, pela federação das provincias, visse quebrado este laço que tem constituido a sua força e ha de conduzil-o ao maior engrandecimento.

Assim me expressando, não posso aceitar a intimação de que=ao partido do governo devem filiar-se, pela conformidade de intuitos, todos quantos adherem á politica da resistencia=. Não. Entre a politica aventurosa da—federação—, e o programma de reformas adoptado pelo governo, ha posição digna para os conservadores,—consultar melhor os interesses das provincias, promovendo, em vez de reformas na Constituição, as de caracter administrativo que se harmonisarem com o pensamento do Acto Addicional, firmando ampla descentralisação administrativa sem quebra da centralisação politica.

Assim, o partido conservador, resistindo ao espirito innovador, poderá cumprir a sua missão, mantendo as instituições em que a ordem e a liberdade tem encontrado garantia, e satisfazer os justos reclamos das provincias, fazendo cessar a demasiada centralisação administrativa, que ha muito as opprime sob o dominio de ambos os partidos.

N'este terreno ha muito a fazer e não faltam estudos e trabalhos a aproveitar quer em bem da vida das provincias quer da dos municipios.

D'entre o amplo cathalogo de reformas adoptadas pelo congresso liberal, o illustre Presidente do conselho escolheu poucas como mais urgentes e opportunas para programma do gabinete, salientando-se entre estas a da electividade dos presidentes das provincias e a do alargamento do voto.

Quando a esta, parece-me que a amplitude lhe é dada por tal forma que quasi constitue o—voto universal—.

Quanto áquella, comprehendo a conveniencia de regular a nomeação dos presidentes de provincias de modo que haja garantia de acerto e que taes funccionarios tenham estabilidade.

Mais para conseguir-se este resultado, o meio por certo não será a electividade desses agentes do poder publico administrativo, e sim o criterio dos governos na escolha de taes funccionarios, preferindo os mais aptos, e ao mesmo tempo assegurando-lhes a precisa independencia com relação aos interesses da comunhão sob sua jurisdicção.

A propria camara de 1831 não se lembrou de consignar em seu projecto de reforma da constituição a electividade dos Presidentes das provincias.

Com toda a razão o illustre conselheiro Paulino de Souza em seu recente manifesto se expressou a respeito nos seguintes termos: « Não posso comprehender o regimen Imperial na sua acepção constitucional sem a attribuição do art. 165 da constituição. »

Basta examinar as bases que o congresso liberal adoptou, não só reguladoras das destituições, suspensões e attribuições dos presidentes electivos como directoras dos serviços geraes, para conhecer-se os perigos a que ficará exposta a administração e os conflictos que hão de surgir. Diz bem esse illustre conselheiro—que em seu espirito não se formúla o modo pratico de cooperação efficiente do Presidente da provincia electivo com um poder geral que tem por chefe o monarcha hereditario.—

Acresce que, como bem pondera o conselheiro Andrade Figueira em sua ultima circular,—a electividade dos Presidentes de provincias conduz á federação e esta a repulica.—

Creio ter dito bastante para patentear o meu pensamento e determinar a minha posição.

Não preciso fallar de mim e nem do modo por que cumpri o mandato que o illustre corpo eleitoral se dignou confiar-me nas eleições de 1881. 1884 e 1886.

Resta-me apenas aguardar o julgamento do illustre corpo eleitoral.

—

E' possivel, e mesmo provavel, que a alguns eleitores conservadores do 1º districto não agradem minhas ideias a respeito da federação das provincias.

Sentirei que por este desaccordo venha a perder a seus votos bem como os daquelles que, levados por outros motivos, desejarem favorecer a eleição do meu illustre contendor—esforçado propugnador da federação.— O futuro se encarregará de mostrar se erram ou se procedem com acerto.

—

Aos Srs. eleitores devo uma explicação. Já os tendo procurado pessoalmente em pleitos anteriores, conhecem-me bastante para desculparem-me se agora, pela estreiteza de tempo, não me fôr possivel proceder do mesmo modo, e me permittirão então que me limite a presente exposição.

Da extrema benevolencia de que os Srs. eleitores me tem dado repetidas provas, aguardo a desculpa impetrada.

Honrem-me com seus votos aquelles que me julgarem digno d'elles. A' estes os meus cordeaes agradecimentos.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Manoel do Nascimento Machado Portella.

Hippodromo do Campo Grande

Cahio-nos o queixo ao lermos a apreciação que sobre a corrida do dia 11 fez a *Revista Sportiva* de hontem.

Ora, se elogia a directoria porque deu o ultimo pareo ao *lusco-fusco*, resultando d'ahi o *engano deploravel* que se deu no *ultimo pareo*; ora, é ella censurada *justamente* porque deu-se o *engano*, e esse foi devido *á dar-se o pareo a lusco-fusco*!

Ora, a *Revista*...

Dir-se-hia que o elogio foi no acto do *lunch*; a accusação depois d'elle chuchado!

Mas, não é só isto. A *Revista* foi além em suas injustas apreciações.

Podia ter feito á actual directoria os elogios que lhe aprouvesse, sem que elles importassem recriminações ás directorias passadas.

E' certo e sabido por quem conhece a vida do hipprodomo que aquellas deram muitas vezes todos os pareos; e tambem muitas vezez deixaram de dal-os na fórma do programma, por ser *lusco-fusco* e não quererem se arriscar a enganos deploraveis—pagando com rateio *poules* de *animal distanciado*, e depois, *com intimação* do Dr. delegado, fazer a restituição das do animal que chegou em 2.º lugar; como aliás occorreu na ultima corrida no hippodromo!!

Isto prova a pericia com que foi feito o serviço da casa das apostas, tão justamente elogiado, nem o contrario seria de esperar desde que a sua hippica direcção está á cargo do distincto thesoureiro o Sr. Francisco *Fofo*.

E' verdade que a directoria passada não dava *lunch* farto e delicado; e por tão grave motivo hippico não se póde considerar ao abrigo dos ataques dos comedores de *lunches*.

O thesoureiro chronico.

Agradecimento

Os abaixo assignados, filhos e netos do inditoso Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, fallecido no dia 16 do corrente, vem fazer publica manifestação de profundo e eterno reconhecimento aos illustres medicos desta cidade, que com disvelo e caridade trabalharam em combater a cruel molestia, que levou seu pai e avô á sepultura; bem como os favores e auxilios prestados em tão dura emergencia.

Protestando gratidão a todos, não é licito deixar de especialisar os illustres Drs. Cisneiro, João Paulo, Ferreira Alves, Pontual, Barros Sobrinho, Malaquias, Silva Ferreira e Berardo.

Nas difficeis circumstancias em que se acham não podem os abaixo assignados dar outra prova de sua gratidão á tão distinctos cavalheiros.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

João Narciso da Fonseca.
Ephygenia Elisa da Fonseca.
Joanna da Fonseca Figueirêdo.
Maria da Fonseca Gordilho.
Genuino Amazonas de Figueirêdo.
João Fonseca de Figueirêdo.

Ao eleitorado do 3.º districto

Com a serenidade de espirito que soem ter se almas superiores retemperadas na adversidade, declaro ao corpo eleitoral do 3.º districto que, rejeitando a decisão da commissão executiva do partido liberal que me excluio da lista dos aspirantes a um lugar no seio da representação nacional, faço appello d'essa decisão para o mesmo corpo eleitoral.

Nunca soube subscrever ao capricho e á injustiça.

No abastardamento geral dos caracteres não admira que aquelles a quem o acaso feliz ou alguma circumstancia extranha poz á testa dos negocios politicos de uma circumscripção provincial qualquer, confundam o joio com o trigo e pesem inconscientemente a ouro e fio, em balança falsificada pela bajulação e pelo capricho, o merito e o demerito, a consciencia sã e o espirito destituido de brio; o patriota e o corypheu de todos os desbragamentos e de todas as falsificações politicas.

Não será assim que se fará bôa politica; não será com agremiações nas alturas sociaes de caracteres disparatados em intuitos e sentimentos e com a lia social guindada e lantejoulada por titulos obtidos pela subserviencia, pela perfidia e pela venalidade que se firmarão as instituições já tão profundamente abaladas.

Não accuso, não me julgo de momento com direito de accusar o governo central; a generalidade de seus actos deixa ver o proposito patriotico de servir as aspirações do paiz, corrigindo especialmente os erros e desvios da anterior administração, mas a bôa direcção da náo do Estado não depende sómente da bussola que lhe indica os pontos cardeaes, nem do rumo que lhe imprimem peritos palinuros; é necessario que toda a companha opere harmonicamente como peça de um machinismo correcto.

Não será com mercenarios e flibusteiros que ella fará rôta segura de salvação.

Fui substituido na chapa do partido em minha natural candidatura pelo 3.º districto por um individuo que, apresentando á camara quatriennal, em sua maioria liberal, um diploma de deputado e sendo esse diploma accusado de nullo por falsificação de acta eleitoral, não o defendeu nem perante a commissão de verificação de poderes, nem na imprensa, deixando d'esta arte que a Camara em sua justiça se pronunciasse pela accusação e que ficasse firmado contra si o tremendo e aviltante estygma de falsificador.

Si um tal individuo póde ser representante da Nação por indicação de um partido que deve-se ter em conta de moralisado e patriotico, não sei o que deva caber em partilha as grilhêtas de Fernando de Noronha.

Como programma em apoio de minha candidatura apresento em primeiro lugar o meu passado, e no movimento rapido de transformação que a nossa sociedade vai levando depois da abolição do elemento servil, pronuncio-me pela autonomia administrativa e politica das provincias em grão que não perturbe a marcha regular das instituições, nem faça perigar a união nacional.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Massa fallida de João Moreira & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de João Moreira & C., convidam aos credores da mesma para no praso de oito dias, a contar da data deste, a apresentar seus titulos e documentos, afim de ter lugar a classificação dos creditos, podendo para isso entenderem-se com seu advogado Dr. J. Bandeira de Mello, rua do Imperador n. 46.

Recife, 8 de Agosto de 1889.

João Victor Alves Matheus & C.

Quarto districto eleitoral de Pernambuco

Illm. Sr.—Pretendo a honra de ser deputado geral por esta provincia de meu nascimento, pelo que rogo a V. S. o muito particular favor de dar-me o seu voto e dos seus numerosos amigos por esse quarto districto em a eleição de 31 do corrente mez; antecipando-lhe os meus sinceros agradecimentos.

Se eu merecer o obsequio que venho de solicitar, será minha missão no parlamento brazileiro sustentar o luminoso programma do patriotico e venerando gabinete 7 de Junho.

Sou com a maior consideração e estima—De V. S. venerador e criado obrigadissimo,

Jose Maria Ramos Gorjão.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

Declaração

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da provincia, a conselhos medicos, faz sciente a todos os seus amigos e com especialidade aos membros das novenas de S. João de Deus no Hospital Portuguez, pedindo desculpa á commissão geral por não poder continuar a occupar-me com o cargo de thesoureiro para o que tão immerecidamente me nomearam e espero que de entre os membros de todas as commissões onde existem cavalheiros tão distinctos se nomeie um para lhe prestar contas do que a commissão houver feito.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

Manoel Fernandes de Abreu.

Ao Exm. Sr. juiz de capellas e a irmandade do Espirito Santo

Tendo de ser submettido á apreciação de V. Exc. o balanço annual da receita e despeza desta irmandade pedimos a V. Exc. que antes de approval-o ordene o cumprimento da disposição do § 21 do art. 40 do compromisso, que diz: Publicar pela folha mais lida o relatorio da administracção transacta, afim de todos os irmãos ficarem scientes do movimento social, e poderem mais facilmente apontar algumas irregularidades e orientar melhor a V. Exc., que cremos desta vez não satisfará o pedido de alguns irmãos, que teem interesses particulares presos ao movimento social, e que por certo não deixarão de se apressar em pedir a não publicação.

Queremos a execução da lei e não pactuamos com tribofes.

Aos eleitores do 7.º districto

Illm. Sr.—Tendo merecido do directorio do meu partido a distincção de ser apresentado candidato á deputação geral por este districto, si por um lado lamento não ser dos mais competentes para aspirar a elevada missão de representar-vos na Camara temporaria, por outro lisongeio-me de vêr que me foi designado no campo das pugnas politicas tão honroso, quanto arriscado posto de combate.

Homem de partido, não tenho todavia me acostumado a subordinar ás suas exigencias, quando desarrasoadas, os vitaes interesses da patria e suas nobres e legitimas aspirações.

Penso mesmo que precisa de ser corregida a orientação dos nossos partidos constitucionaes e assim me exprimindo deixo patente que a meu vêr não escapa a esta necessidade o partido a que pertenço, que entretanto, devo dizel-o por amor á verdade e sem laivos de parcialidade, é delles o que com mais efficacia e sinceridade tem servido ao paiz.

Atravessamos uma quadra inteiramente anormal e em que a alma nacional parece accusar um grande mal estar e esforçar-se por encontrar remedio a seus soffrimentos.

Quem a esta hora auscultar o coração da patria, reconhecerá pelo seu bater descompassado que ha nella uma grave perturbação do seu systema circulatorio politico-social, e quem tomar-lhe o pulso sentil-o-ha profundamente alterado pela febre do desconhecido.

A par de algumas lisongeiras manifestações da vida material da nação, notam-se grandes miserias, mesmo sob este ponto de vista, e sobre-sahem os desanimadores symptomas de uma enfermidade moral, que atacou o caracter nacional—centro nervoso de todas as energias da nação.

Entendo que em um tal estado de cousas é rigoroso dever do partido conservador restaurar as suas forças e trabalhar unido para reerguer a nação do seu abatimento e conduzil-a triumphante e sadia ás altas regiões do seu engrandecimento.

Um só caminho se me affigura que póde conduzir-nos a esse desideratum—o das reformas tendentes á satisfação de justas e conhecidas aspirações de grande maioria da nação e da pratica sincera e leal das instituições, o que quer dizer uma honrosa capitulação com a opinião publica do paiz, o respeito aos direitos dos cidadãos e o imperio da moralidade na administração.

Não sou facil em tomar compromissos, nem gosto de achar-me na contingencia de faltar a elles, quando tomados.

Sirva isto de justificação á norma de conducta que neste momento me imponho de não descer á especificação de um programma, a cujo serviço porei a minha fraca palavra e os meus convencidos esforços, si for eleito vosso representante.

A nação está sendo agitada por uma laboriosa evolução, cujos resultados se accentuam na grande crise dos espiritos em relação á descrença nas instituições que nos regem e na grande crise da fortuna publica em relação á desorganisação do trabalho, que levou a lavoura e com ella o commercio e as industrias aos maiores apuros.

Diante dessa evolução, um tanto precipite e agitada, parece que vai tornar-se necessaria a revisão do programma do partido conservador e esta ideia já despontou no espirito de alguns de seus chefes, tendendo a generalisar-se.

Não serei eu, por tanto, que por um fanatico apego aos velhos moldes do meu partido me prive desde já de adherir a esse novo programma, que ao meu espirito surge na forma de um arco-iris politico, que os chefes conservadores podem pôr nos horisontes desse partido como um signal de sua alliança.

Si tudo isto falhar—é que do fundo do céo do futuro da nossa patria está para surgir algum novo astro, que eu não sei si os mais aperfeiçoados telescopios da politica já poderam alcançar. E então será preciso reformar o compendio da nossa astronomia politica e não será o humilde representante do 7.º districto, si por ventura me achar eu investido dessa honra, que ha de emperrado como um membro do tribunal do Santo Officio pretender que a terra está immovel no centro do universo.

Para concretisar o meu pensamento em uma só phrase, mais expressiva do que tudo quanto deixo dito e mais eloquente mesmo do que um manifesto feito com todos os preceitos da arte, eu vos direi que na essencia o meu programma politico se póde resumir nas seguintes palavras:—trabalhar pelo bem do meu paiz e particularmente pelo desta briosa provincia, que me foi berço e que está precisando de toda a boa vontade de seus filhos para reconquistar a brilhante posição que sempre occupou no congresso de suas irmãs.

Espero que sabereis apreciar a franqueza com que acabo de fallar-vos e por isso conto com o vosso voto e com o vosso valioso apoio em prol da minha candidatura.

Com estima e reconhecimento assigno-me.

Vosso patricio e criado obrigado.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Recife, 5 de Agosto de 1889.

A' S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo

Diz o art. 15 § 3 da lei de 9 de Janeiro de 1881:

« Fica prohibida a presença ou intervenção de força publica durante o processo eleitoral. »

. . . .

Um caruaruense.

SILVEIRA
ADVOGADO
69--RUA DO IMPERADOR--69

Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu, abaixo assignado, declaro que, estando soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blennorrhéa, recorri ao Illm. Sr. Dr. Bettencourt, por quem fui operado pela electrolyse sem dor, ficando radicalmente curado em curto espaço de tempo

Ao muito digno Sr. Dr. Bettencourt os meus mais sinceros agradecimentos.

João Rodrigues de Britto.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Ignes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro, rua do Bom Jesus n. 19

Como o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo está fazendo a eleição no 10.º districto.

Uma força de linha de vinte praças em Caruarú, sob o commando de um official do 14.º batalhão, escolhido pelo candidato liberal!

Um destacamento na cidade do Brejo, ás ordens de um chefe local, feito capitão do corpo de policia.

Outro em Carapatós, inutil para o serviço e perigoso para a ordem publica, ás ordens tambem do chefe local João Manoel de Carvalho, igualmente feito capitão de policia!

Um ex-condemnado do hecatombe da Victoria, feito cabo na cidade do Limoeiro!

Remoções de professores e professoras publicas *por séries!*

Empregos nas estradas de ferro, *por atacado até a eleição!*

Engajementos e fitas de sargentos no corpo de policia, *para quem queira votar com o governo,* até o dia 31 de Agosto!

Arbitrariedades, violencias e ameaças publicas de derramamento de sangue!..

Suppressão de duas secções eleitoraes, na parochia do Brejo; fazendo-se passar atropelladamente, em sessão extraordinaria, uma lei, extinguindo dous districtos de paz!!

A MORALIDADE.

As enxaquecas, nevralgias e dôres desapparecem como por encanto tomando uma colherada grande de *Solução de Antipyrina de Trouette.* (14

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Quando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensasação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre: e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Londres, E. C. Este xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar, e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1889.

O movimento foi pequeno.

No mercado de cambios constou algumas transacções, mantendo-se os demais paralysados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 17 de Agosto de 1889

Cambio sobre Londres a 90 d. 27 1/8 d. por 1$000 do Banco, hontem e hoje.

Idem sobre Londres á vista 26 7/8 d. por 1$000 do Banco hoje.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 27 d., saccando, porém, algus a 27 1/8, achando pouco dinheiro.

Houve negocio pequeno a 27 1/4 em papel particular e a 27 1/16 papel bancario, á vista, repassado.

No Rio, papel bancario, em geral 27 1/16, offerecendo o London 27 1/8 sobre a caixa matriz, sem achar tomadores.

Papel particular, 27 1/4.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27	26 3/4	27	26 3/4	27	26 3/4
Pariz	353	356	353	356	353	356
Italia	...	356	...	356	...	356
Hamburgo	436	440	436	440	436	440
Lisboa e Porto	197	199	197	199	197	199
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	204	...	204
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	...	1$840	...	1$840	...	1$840

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, attingio a 529.027 kilos, sendo... 295.849 para o exterior e 233.178 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 4.445 saccas, sendo por:

Barcaças	437	Saccas
Vapores	2.105	«
Animaes	958	«
Via-ferrea de Caruarú	64	«
Via-ferrea de S. Francisco	148	«
Via-ferrea de Limoeiro	733	«
Somma	4.445	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$000
Somenos		2$700 a 3$000
Mascavado purgado		2$200 a 2$600
« bruto	(firme)	1$600 a 2$000
Retame		1$200 a 1$400

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 14 subio a 715.233 kilos, sendo 520 para o exterior e 714.713 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.504 saccos, sendo por:

Barcaças	854	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	50	«
Via-ferrea de Caruarú	64	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.486	«
Via-ferrea do Limoeiro	70	«
Somma	2.504	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 a 370 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE AGOSTO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	320
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	153
Aguardente	195
Alcool (litro)	425
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	400
Bagas de mamonas (kilo)	80
Borracha (kilo)	800
Caroços de algodão	22
Couros seccos espichados (kilo)	390
Couros seccos salgados (kilo)	330
Couros verdes (kilo)	190
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	100
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	110
Milho (kilo)	120
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meio) nominal	
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead* ferragens.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca ingleza *Camelia*, bacalhão.
Barca hespanhola *Progresso*. carvão.
Barca allemã *J. F. Pust*, carvão.
Lúgar americano *Hannah Mc. Loon*, farinha de trigo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar inglez *Danure*, bacalhão.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho dinamarquez *Gefion*, xarque.
Vapor austriaco *Zichy*, varios generos.
Vapor inglez *Elstow*, carvão.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.
Vapor inglez *Bellena*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *La Plata*, entrado dos portos da Europa em 17 e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 26 volumes a diversos.
Agua mineral 45 grades á ordem.
Arroz 200 saccos á ordem.
Acido 1 caixa a [illegible] Manoel da Silva & C.

Cerveja 25 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Conservas 3 caixas á ordem.
Filtros 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Genebra 4 caixas á ordem
Libras Sterlinas 1 caixa a Clementino de Faria T. Gonçalves.
Mercadorias diversas 1 volume a W. H. Bilton, 1 a Rev. J. Midgley, 1 a W. W. Hoy, 1 a P. H. Dunomur, 1 a N. P. Harding, 1 a J. Britanteau, 1 a Blakburn Needham & C.
Materiaes para estrada de ferro 174 ao Prolongamento.
Queijos 13 caixas a João Fernandes de Almeida.
Roupa 1 caixa a J. Pater & C.
Tecidos 4 caixas a Narcizo Maia & C., 3 a Guerra & Fernandes, 2 a Bernet & C., 15 a Agostinho Santos, 20 a Machado & Pereira, 21 á ordem, 12 a Alves de Brito & C., 5 a Andrade Maia & C., 9 a Loureiro Maia & C., 4 a Albino Amorim & C., 23 a Joaquim Agostinho & C. 8 a Manoel Dias da Silva Guimarães.
Vinho 20 caixas á ordem.

Vapor inglez *Explorer*, entrado de Liverpool e escalas, em 17 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Accessorios para machinas de fiação 1 caixa á ordem.
Amostras 3 volumes a diversos.
Arroz 100 saccos a Figueiredo Costa & C., 100 a Fraga Rocha & C., 300 a Ramos Geppert & C., 200 a Paiva Valente & C., 4.777 á ordem, 200 a Fernandes & Irmãos, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Domingos Cruz & C., 500 a Pereira Carneiro & C., 100 a Souza Nogueira & C.
Alpiste 20 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Arcos de ferro 300 feixes a Reis & Santos.
Agua mineral 50 caixas a Medeiros Irmãos & C., 15 a Fernandes & Irmãos.
Armações para sellins 1 caixa a Domingos J. Ferreira & C.
Borax 1 barrica a Manoel dos Santos Villaça.
Biscoutos 8 caixões a Guimarães Rocha & C.
Canos de ferro 6 feixes a Manoel dos Santos Villaça.
Canella 10 caixas á ordem.
Cognac 50 caixas á ordem.
Correntes de ferro 1 barrica a Miranda & Souza, 4 a Albino Silva & C.
Cerveja 20 barricas a Fernandes & Irmãos, 20 á ordem, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 caixas a Figueiredo Costa & C.
Cofre de ferro 1 caixão a North Brasilian Sugar Factorie.
Chapas para fogão 20 a Miranda & Souza.
Cidra 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 á ordem, 10 a Domingos Cruz & C.
Calçados 3 caixões a Albino Cruz & C., 4 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 2 a Francisco Ramos da Silva & C., 1 a Ferreira Barbosa & C.
Chá 11 grades á ordem.
Cylindro de aço 1 á ordem.
Couros 1 caixão a North Brasilian Sugar Factorie.
Chapéos 1 caixão a Samarcos & C.
Carvão de pedra 299 toneladas a Great Western of Brasil.
Desinfetante 3 caixas a João Ramos.
Estanho 30 barricas a W. Halliday & C., 1 a A. dos Santos Oliveira.
Enxofre 30 barricas a Parente Vianna & C., 20 a Ferreira Guimarães & C.
Enxadas 30 barricas a W. Halliday & C.
Estopa 21 fardos á ordem.
Folhas de cobre 1 caixa a Cardoso & Irmão.
Feno 14 fardos a P. Cox.
Fogareiros 149 a A. dos Santos Oliveira.
Ferragens 11 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Parente Vianna & C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 15 á Companhia do Beberibe, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 26 a Miranda & Souza, 3 a J. de Azevedo & C., 2 a Manoel dos Santos Villaça & C., 12 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Cardoso & Irmão, 21 a Albino Silva & C., 28 a W. Halliday & C., 1 a A. Pinto da Silva & C., 10 a A. dos Santos Oliveira.
Farinha de trigo 1214 barricas á ordem, 1351 a Machado Lopes & C., 649 a Lopes Irmãos & C.
Folhas de Flandres 100 caixas a A. Pinto da Silva & C., 100 á ordem, 25 a A. dos Santos Oliveira.
Giz 6 barricas a Miranda & Souza.
Louça 5 gigos a Alves da Costa & Filho, 49 a Monhard Huber & C., 49 á ordem, 13 e 5 barricas a J. de A. Veiga & C.
Linha 1 caixa a Guimarães Cardoso & C., 28 a Manoel J. Ribeiro & C.
Lona 2 fardos a Antonio dos Santos Oliveira, 2 á ordem.
Molho inglez 2 caixas á ordem.
Machinismos e ferragens 33 volumes aos herdeiros Bowmann.
Mercadorias diversas 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a North Brazilian Sugar Factorie, 1 a W. Halliday & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Machado Lopes & C.
Moveis 6 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Machinismos 1 caixa a Braga & C., 2 a Fabrica de Fiação e Tecidos.
Materiaes para engenho 215 volumes e peças a W. Seal, 4 á ordem, 362 a Cardoso & Irmão.
Objectos para gaz 54 volumes á empreza. Ditos para escriptorio 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Oleo 10 barris a Ferreira Guimarães & C., 6 a Reis & Santos, 25 a Francisco Manoel da Silva & C.
Presunto 2 caixas a José Joaquim Alves & C.
Pertences para trilhos de ferro 7 caixas a Cardoso & Irmão.
Papel de embrulho 55 fardos a Souza Basto, Amorim & C., 105 á ordem.
Provisões 4 caixas á ordem, 6 a Carvalho & C.
Penas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a W. Halliday & C.
Queijos 1 tina a Ramos & C.
Soda 5 tambores á ordem.
Trilhos 475 a Cardoso & Irmão.
Trapos 8 fardos a Great Western of Brazil.
Taxas de ferro 4 a Cardoso & Irmão.
Tecidos diversos 5 volumes a Alipio Vieira & C., 42 a Machado & Pereira, 3 a Agostinho Santos & C., 14 a Loureiro Maia & C., 2 a Fernando Silva & C., 25 a Olinto, Jardim & C., 9 a Alves de Brito & C., 73 á ordem, 50 a Rodrigues Lima & C., 12 a Rodrigo de Carvalho & C., 15 a Narciso Maia & C., 1 a Francisco Petrocelli & Irmão, 2 a Monhard, Huber & C., 1 a A. Conrado, 5 a J. A. Dias, 11 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a B. Maia & C., 3 a A. Lopes & C., 13 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a Gonçalves Cunha & C., 10 a Albino Amorim & C.
Toucinho 2 caixas a José Joaquim Alves & C.
Typos 1 caixa a José de Vasconcellos.
Tinta 1 barrica a William Halliday & C.
Velas 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 5 a Paiva Valente & C.

Carga de Lisboa

Alhos 1 canastra a Lopes & Araujo, 20 a Guedes de Araujo Filho.
Aveia 10 saccos a Abrantes & C.
Azeite 50 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 26 a Ferreira Rodrigues & C., 1 barril a Aniceto A. da Silva.
Agua mineral 5 caixas a Guimarães & Valente.
Batatas 150 2 caixas a Paiva Valente & C., 100 a Lopes & Araujo, 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Gonçalves Rosas & Fernandes, 30 a Guimarães & Valente, 20 a Lopes Alheiro & C., 25 a Figueiredo Costa & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 25 a Esnaty Rodrigues & C.
Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 20 a Gonçalves Rosas & Fernandes, 25 a Paiva Valente & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 20 a Esnaty Rodrigues & C., 15 a Araujo Castro & C., 10 a Gomes Augusto Gayo de Miranda, 10 a Paulino de Oliveira Maia.
Carvão animal 20 barricas a Joaquim Salgueiral & C.
Conservas 52 caixas a Silva Guimarães & C.
Cal 50 barricas a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Tavares de Mello & Genro, 50 a Leal Irmãos, 50 a Bento de Freitas Guimarães, 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Paiva Valente & C., 50 a Guimarães & Valente.
Fructas 10 caixas a Joaquim Salgueiral & C.
Farinha de centeio 2 barricas a Manoel Lopes de Sá & C.
Legumes 20 saccos a Francisco Pinto de Magalhães.
Maçãs 1 caixa á ordem.
Oleo de figado de bacalhão 4 caixas a Pedro O. de Cerqueira.
Toucinho 10 barris a Ferreira Rodrigues & C., 1 a Lopes & Araujo.
Vinagre 15 barris a Abrantes & C.
Vinho 1 pipa e 10 barris a F. Marques & C., 2 a Ferreira Rodrigues & C. 2 a U. Permann, 70 a Souza Bastos, Amorim & C., 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Joaquim da Silva Carneiro, 5 a Pinto Alves & C., 20 a Joaquim da Silva Carneiro, 50 a Antonio Ricardo Matheus Ferreira, 12 a Manoel Ferreira Rabello, 3 a Aniceto Augusto da Silva, 2 a Raphael Dias & C., 50 caixas a Paiva Valente & C.

Carga do Porto

Alhos 90 canastras á ordem, 10 a Bento Domingues Serra. Bagas 1 caixa á ordem.
Ferragens 2 caixas a W. Halliday & C.
[illegible] Irmãos & C.
[illegible] Irmãos & C.
[illegible]

Exportação

RECIFE 16 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *La Plata*, carregou:

Para Buenos-Ayres, A. de Oliveira Maia, 10,000 cócos fructa.

Para Monte-Vidéo, A. de Oliveira Maia, 5,000 cócos fructa.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C., 1,150 barricas com assucar branco com 116,675 kilos e 105 barricas com assucar mascavado, com 11.550 kilos.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Maia & Rezende, 105 meios de sola; P. Valente & C., 200 saccas de algodão, com 17,447 kilos.

Para Bahia, J. H. Boxwell, 200 saccas de algodão, com 16.067 kilos.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Villa Nova, Henrique Oliveira, 25 barricas com assucar branco, contendo 1,500 kilos.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C., 50 barricas com aguardente, contendo 4,800 litros e 91 barricas com assucar branco, com 6,813 kilos; J. Borges, 25 barricas com assucar branco com 1,875 kilos; P. Alves & C., 50 barricas com assucar branco com 2,715 kilos.

Para Pará, M. José Alves, 80 barricas com assucar branco com 4,955 kilos; Alfredo Guimarães & C. 308 barricas com assucar branco com 14,188 kilos; C. Magalhães da Silva, 613 barricas com assucar branco com 43,310 kilos; F. Cascão & Filho, 150 barris de aguardente com 14,400 litros; Amorim Irmãos & C., 450 barricas com assucar branco com 34,060 kilos, 13 pipas de aguardente com 6,240 litros e 2 pipas de alcool com 960 ditos.

Para o Maranhão, José Martins Dias, 6 caixas com rapé com 137 1/2 kilos

Para Ceará, José Martins Dias, 16 caixas de rapé com 154 1/2 kilos.

— Na barcaça *Martha*, carregou:

Para Parahyba, J. P. Lapa, 10 garrafões com genebra com 120 litros.

— Na barcaça *Sol Fixo*, carregaram:

Para Parahyba, V Costa & C., 30 cascos com genebra com 900 litros.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor americano «Advance,» para:

Pará	200.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	369:095$340	
Idem de 17	31:854$619	
		400:949$959
Renda provincial:		
Do dia 1 a 16	42:321$613	
Idem de 17	5:560$521	
		47:882$134
Somma total		448:832$093

Segunda secção da Alfandega, 17 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 16	20.426$397	
Idem de 17	693$575	
		21:119$972

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:	
35 bois pesando 4,355 kilos.	
104 kilos de peixe a 20 réis	20$920
10 cargas com farinha a 200 réis	20$000
3 ditas com feijão a 200 réis	600
15 ditas de milho a 200 réis	3$000
7 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$100
14 taboleiros a 200 réis	2$800
11 suinos a 200 réis	2$200
28 matutos com legumes a 200 réis	5$600
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
28 compartimentos da farinha a 600 réis	[illegible]
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
77 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	30$800
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
39 talhos a 2$	78$000
	204$120
Rendimento do dia 1 a 15 do corrente	3:171$880
Foi arrecadado liquido até hoje	3:376$000

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 480 a 720 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para consumo de hoje 93 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Norte	*Finance*	18
Sul	*Neva*	18
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Sorata*	25
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Pará*	27
Europa	*Don*	29

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Finance*	18 as	4 h.
Southampton	*Neva*	18 as	3 h.
Ceará e esc.	*Purapama*	22 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as	5 h.
Valparaiso	*Sorata*	25 as	12 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 as	3 h.
Norte	*Para*	28 as	5 h.
Sul	*Don*	29 as	3 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Southampton e escala—17 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2049 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 105, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Explorer*, de 1304 toneladas, commandante W. Jones, equipagem 29, carga varios generos; a Samuel Johnston.

New-Port—51 dias, barca norueguense *Fruen*, de 372 toneladas, capitão B. Bessesen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Gaspé (Canadá)—36 dias, patacho inglez *Dawn*, de 154 toneladas, capitão J. E. Hounsell, equipagem 7, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Norte—6 dias, hiate nacional *Aurora II*, de 70 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 4, em lastro; a Carlos Antonio de Araujo.

Memel (Baltico)—66 dias, patacho norueguense *Favorit*, de 280 toneladas, capitão B. S. Hansen, equipagem 8, carga madeira de pinho; a Borstelmann & C.

Terra-Nova—32 dias, lúgar inglez *Adamantine*, de 222 toneladas, capitão J. Clark, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Alagôas*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *La Plata*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Lenormand carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Terra-Nova—Lúgar inglez *Danure*, capitão R. D. Cove, em lastro.

Terra-Nova—Barca ingleza *Camelia*, [illegible], em lastro.

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, canceros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão a prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira. Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.— Dr. Barão dos Santos Abreu.— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica Idiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.— Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.— Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.— Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.— Dr. Victor de Brito. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, e ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.— E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra de la.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CABOBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr. Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa o presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886.—Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.— Hervai, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está recofnhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais nótorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas qne sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua Marquez de Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia, para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de setembro proximo futuro, realisarem sua setima entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil. Maceió, 10 de Agosto de 1889.—Os directores,

José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Hippodromo do Campo Grande

Convido os possuidores de acções preferenciaes, emittidas por este Hippodromo, para receberem da mão do respectivo thesoureiro os juros correspondentes ao primeiro semestre, que serão pagos ao portador, de segunda-feira 19 a quinta-feira 22 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Escriptorio do Hippodromo do Campo Grande, 18 de Agosto de 1889.

O presidente,
J. I. Gomes.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria em 18 de Agosto

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios afim de se reunirem em assembléa geral para ouvirem a leitura do relatorio e proceder-se á eleição da nova directoria, no domingo 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 14 de Agosto de 1889.—O 2º secretario

Antonio F. Lopes.

Companhia de Edificação

A commissão liquidadora da Companhia de Edificação convida todos os credores da mesma companhia a comparecerem, munidos de seus titulos, na proxima segunda-feira 19 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, na séde da companhia, para serem pagos dos seus creditos.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação, 17 de Agosto de 1889.

José Gomes Ferreira Maia.
Joaquim de Oliveira Borges.
Bernardino da Costa Campos Junior.

Companhia de Edificação

A commissão liquidadora da Companhia de Edificação, convida os Srs. accionistas da alludida companhia a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 77 ao Largo de Pedro II, para o fim de tomarem conhecimento das contas e do balanço encerrado em 20 de Julho do corrente anno, e ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal.

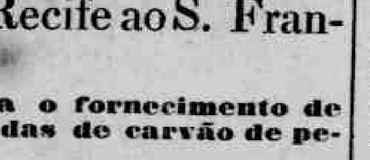
N'esta mesma assembléa geral se tratará acerca do disposto pelo art. 94 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação, 17 de Bgosto de 1889.

José Gomes Ferreira Maia.
Joaquim de Oliveira Borges.
Bernardino da Costa Campos Junior.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, em nome do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, convida se ao corpo academico para assistir ao assentamento da primeira pedra do novo edificio da Faculdade de Direito desta cidade, o que terá lugar, no largo do Hospicio, (rua do Riachuelo), ás 3 horas da tarde do dia 19 do corrente.



Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Proposta para o fornecimento de 3.600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por « Cory Aberdare Merthyr, Penrikiber, Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insles Merthyr Smokeless SteanCoal, » primeira qualidade e double screened provada com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega, etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando-se ao contractante todos os meios de, por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3ª 300 toneladas de carvão pelo menos, serão mensalmente entregues em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel-a, contanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas durante o tempo do contracto.

4ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$ por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se fôr reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino, o qual para realisar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$ ao combio da cotação das transacções do Banco ao tempo da partida do ultimo paquete da Real Mala, que passar para a Inglaterra no mesmo mez da conta.

6ª O contracto entrará em vigor no 1º de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes.

8ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia, no Cabo, antes do dia 30 de Setembro proximo futuro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 14 de Agosto de 1889,

Wells Hood,
Superintendente.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 18.ª CORRIDA
A' REALISAR-SE NO
Dia 18 de Agosto de 1889

Illms. Srs.

Delegado da directoria—Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Juiz do ensilhamento—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Juizes de pesagem—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur de Souza Carvalho.

Juiz de partida Benjamin A. Freitas Pessoa.

Juiz de confirmação—Francisco Floro Leal.

Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.

Juizes de chegada—Joaquim de Oliveira Borges, José Peres Campello de Almeida e A. J. Machado.

Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.

Inspectores de raia—Clito Valeriano Pereira, Fabio da Silva Rego, Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Heitor de Souza, Manoel J. Fernandes Barros, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Filho.

Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, coronel Sebastião Alves da Silva, Dr. Eduardo de Oliveira, José Eleuterio de Azevedo, Dr. João Lins.

1.º Parco—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	4	Caxito	Pern	53	Azul e ouro	José F. R. Cavalcante.
2	Pip	4	Rodado	»	53	Verde e branco	João Guimarães.
3	Schilling*	5	Castanho	»	55	Azul e branco	Coud. Esterlina.
4	Singapore, ex-Catolé	4	Russo	»	53	Branco	José J. de Carvalho.
5	Sirôco	3	Cardão	»	50	Amarello e encarnado.	Coudelaria Fragoso
6	Castanhola	3	Baio	»	50	Encarnado e branco	Coud. Bella Vista.
7	Muscadim, ex Bilontra	3	»	»	50	Azul e branco	Piragibe Hagissé.
8	Palermo	5	Alazão	»	55	Grenat	Rodolpho Jayme.
9	Voltaire	3	Mellado	»	50	Branco	Manoel Correia.
10	Soberano	4	Cardão	»	53	Grenat e ouro	Coud. Jockey Club.
11	Tenor, ex-Paladino(*)	4	Castanho	»	53	Encarnado e branco	J. B. Vieira da Costa.
12	Cauby	4	«	»	53	Branco, preto e enc	Alfredo Marques.
13	Petit-maitre	6	Rodado	»	55	Azul e grenat	Lemos e Duarte.
14	Bonjour, ex-Duvido	5	Castanho	»	55	Branco e encarnado	Carlos A. Barbosa.
15	Conforme	5	Russo pedrez	»	55	Branco	José Valente.
16	Sans-Souci	5	Baio	»	55	Ouro e branco	D. Anna L. L. Mattos.

2.º Pareo—**Imprensa**—1.300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Village	8	Mellado	Pern	54	Branco e ouro	José Joaquim Dias.
2	Good morning	5	Rodado	»	54	Azul e branco	Rufino Cardoso.
3	Florete	5	Castanho	»	56	Encarnado e branco	Francisco Freire.

3.º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—900 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Transclave	5	Rodado	Pern	55	Verde e amarello	J. Nogueira da Silva.
2	Templar	5	»	»	55	Branco	J. Franco Ferreira.
3	Village	8	Mellado	»	57	Grenat e branco	José Joaquim Dias.
4	Tupy	7	Baio rôxo	»	55	Preto	Francisco Correia.
5	Talispher	5	Rodado	«	55	Azul e ouro	J. N. Silva.

4.º Pareo—**Internacional**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesper	4	Alazã	Inglaterra.	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Derby	3	»	»	51	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
3	Diana	3	»	França	51	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Apollo	4	»	R. da Prata	54	Branco e ouro	Dr. João de Sá.
5	Fagotin	6	»	França	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
6	Ernani	5	Zaino	Inglaterra.	54	Rosa e preto	Arthur Silva.
7	Gallia	5	Alazã	»	55	Ouro e branco	Coud, Emulação.

5.º Pareo—**Prosperidade**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta ou maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte ex Vagabundo	5	Rodado	Peru	55	Branco e encarnado	Rodolpho G. Leal.
2	Phariseu ex-Orange	5	Castanho	»	55	B. enc. e bonet preto.	T. Pernambucano.
3	Esquimão	5	Rodado.	»	55	Preto e branco	Augusto de Miranda.
4	Berlim	4	Caxito	»	53	Azul e ouro	J. F. do Rego Cavalc.
5	Singapore	4	Russo	»	53	Branco	José J. de Carvalho.

6º Pareo—**Compensação**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia no Derby, nestes ultimos tres mezes. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	5	Alazã.	Inglaterra.	58	Ouro e branco	Coud. Emulação.
2	Falstaff ex-Meroveu	3	Castanho	»	54	Branco e verde	A. F. de Azevedo.
3	Risette	5	Zaina	Rio de Jan.	50	Grenat	Coud. Temeraria.
4	Estephanie	4	Castanha	Inglaterra.	55	Ouro e branco	» »
5	Fagotin	6	Alazão	França.	60	Azul e ouro	Coud. Internacional.
6	Josephus	6	Castanho	»	60	» »	Guimarães, Oliv. & C.
7	Brazil	3	Alazão		54	» »	Coud. Independencia.
8	Africana	5	Zaina	R. da Prata	60	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 17 de Agosto de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	50	m.
2.º pareo	12	»	e	40	»
3.º pareo	1	»	e	30	»
4.º pareo	2	»	e	20	»
5.º pareo	3	»	e	10	»
6.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 14 de Agosto de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutet.*

N. 388

Sangue dos pulmões

As qualidades stypticas e salutiferas do Oleo de Figado de Bacalhão o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões.

Não ha na materia medica cousa alguma que o possa substituir; porque ao passo que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos, fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e systhema em geral.

Comtudo, tudo depende da legitimidade e pureza do remedio, e por esta razão os medicos mais eminentes recommendam o Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, como um artigo garantido, que leva a marca commercial de uma casa respeitavel e digna de toda a confiança.

Os beneficos effeitos deste remedio sobre os doentes de tisica e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado, complicados com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios deste tratamento moderno.

Acha-se [illegible] em todas as principaes [illegible]

O Vinho do Doutor Cabanes é tonico, estomachico, nutritivo. Não esquecer-se de tomar um copinho delle antes de cada refeição. (4

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

De ordem da mesa regedora desta irmandade e em observancia ao art. 74 cap. 2º do compromisso que rege a mesma, convido a todos os irmãos para comparecerem ás 8 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, afim de assistirem a missa do Divino Espirito Santo, que terá lugar ás 9 horas do mesmo dia, e sendo em seguida procedida a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1889 a 1890.

Consistorio [illegible] 17 de Agosto de 1889.

Praça

No dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, perante o Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, vai á praça por venda as partes do engenho Mercés do mesmo termo, no valor de 47:000$, com o abate da lei, ficando assim reduzidas ditas partes no valor de 42:300$, e vão a praça na execução que move D. Enedina Marques Accioly da Costa, viuva do Dr. José Domingos da Costa, contra o terceiro adquerente Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, visto não ter havido licitante na primeira praça.

Prazo de 60 dias

N. 06—De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço sciente á professora Ursula Ciselina de Andrade Lima, removida por portaria da presidencia da provincia de 10 de Julho findo para a cadeira do sexo feminino de Pesqueira, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para assumir o [illegible] de sua nova cadeira.

Secretaria [illegible] de Pernambuco [illegible]

Circulo Catholico do Recife

CURSO ELEMENTAR DE PHYSICA EXPERIMENTAL

Na secretaria deste Circulo, á rua da Aurora n. 37, 1.º andar, está aberta a inscripção para as pessoas que quizerem seguir este curso de que se encarregou o Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, ex-professor adjuncto da mesma materia no imperial collegio de Pedro II, na côrte.

As lições serão semanaes, das 7 ás 8 horas da noite, no salão do Circulo. O dia da abertura será annunciado logo que houver numero sufficiente de pessoas inscriptas.

Sendo a idéa da creação deste e de outros cursos semelhantes, procurar attender a necessidade que ha de vulgarisar o estudo das sciencias physicas e naturaes, previne-se que elle será feito ao alcance de todas as pessoas sem a preparação scientifica que exige o estudo mais aprofundado destas materias, e com um caracter essencialmente pratico, [illegible] de forma [illegible]

Irmandade do Divino Espirito-Santo

MEZA GERAL

De ordem do irmão juiz convido a todos os carissimos irmãos para se reunirem em o nosso consistorio [illegible] do corrente, pelas 10 horas da manhã, [illegible] geral proceder-se [illegible] mais cargos que [illegible] aceitado os que forem [illegible]

Consistorio da Irmandade [illegible] Santo, 14 de Agosto de 1889.

[illegible]

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife

De ordem da mesa regedora desta confraria convido aos charissimos irmãos, afim de comparecerem no consistorio da mesma, no domingo 18 do corrente, pelas 10 horas do dia, para, reunidos em assembléa geral, assistirem o inventario e a leitura do relatorio.

Outro sim, convido tambem para segunda-feira, 19, pelas 7 horas do dia, assistirem ás [illegible] celebrar em intenção dos irmãos [illegible]

[illegible] de Agosto de 1889.

[illegible] da Costa Filho, Secretario.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

2.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 25 de Agosto de 1889

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho primeiros e segundos premios no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — AGRICULTURA — 1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO — VELOCIDADE — 1.300 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1609 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho n'estes ultimos tres mezes no Hippodromo. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO — COMMERCIO — 1000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — DR. PEREIRA SIMÕES — 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisarão os pareos—HIPPODROMO DO CAMPO E COMPENSAÇÃO sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os outros pareos não se realisarão sem que se inscrevam 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Será recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 19 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 14 de Agosto de 1889.

O secretario.
Eugenio de Barros

OBRAS PUBLICAS

Ponte de Afogados

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral faço publico que tendo de proceder-se a execução dos reparos da ponte de Afogados, sobre o rio Capibaribe, ficará interrompido, por este motivo, a partir do dia 22 do corrente mez (quinta-feira proxima), o transito de vehiculos e de animaes sobre a referida ponte, devendo estes seguirem pelas estradas dos Remedios e da Magdalena quando demandarem a capital ou vice-versa.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 17 de Agosto de 1889. O engenheiro secretario, *Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque.*

HOSPITAL PORTUGUEZ

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. commendador provedor convido aos Srs. socios a reunirem-se na secretaria do Hospital Portuguez no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se tomar conhecimento de um officio dirigido a assembléa geral pelo nosso medico o Sr. Dr. Pitanga, no qual pede sua aposentadoria.

Previno aos Srs. socios que duas horas depois da marcada nos annuncios se constituirá a assembléa, com qualquer numero de socios que se ache presente.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

Cesario A. da Silva Papoula,
Secretario.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros está pagando um dividendo de 15$000 por acção, relativo ao ultimo semestre findo em 30 de Junho proximo passado, em seu escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Recife, 24 de Julho de 1889.

Os directores
Joaquim Alves da [illegible]
Antonio da Cu[illegible]

THEATRO
SANTA ISABEL

Domingo, 18 do corrente

Grande festa artistica en beneficio do actor

LYRA

Depois que a orchestra tiver executado uma das suas melhores ouverturas, subirá á scena pela primeira vez a importante comedia em 1 acto, original brasileiro

VINDO DE PARIS

Seguindo-se a representação da espirituosissima comedia em 1 acto, original portuguez

UM RAPAZ TIMIDO

Logo depois será exhibida a nova e importante comedia em 2 actos, original portuguez

EXEMPLO A CASADOS

Terminará o espectaculo com a representação da engraçada e espirituosa comedia em 1 acto, ornada de musica, original brasileiro,

TCHANG-TCHING-BUNG

Tomam parte neste espectaculo os artistas A. Peres, Pacheco, Manhonça, Julio e as Sras. DD, Rosa, Honorina' Amelia e Maria Carolina.

O pequeno numero de bilhetes que existe encontra se em mão do beneficiado, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas,

COMPANHIA
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
North British Mercantile Insurance & C.

Estabelecida em 1809

Capital subscripto	£ 2.500:000
Fundo accumulados para sinistros	£ 1.842:544
	£ 4.342:544

Agente em Pernambuco

N. J. LIDSTONE

10— Rua do Commercio —10

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 25 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCA A
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 22 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás [illegible] horas da [illegible] do dia 22.

ESCRIPTORIO
[illegible] Companhia Pernambucana

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

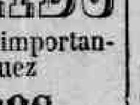
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Roux



E'esperado da Europa até o dia 26 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vápores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

— Terça feira 20, deve ter lugar o leilão de instrumentos novos em lotes a vontade dos compradores, bem como moveis e dous cavallos de corridas, Corcovado e Douro, e outros com andares.

Leilão

Segunda-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 78

Da armação, balcão, fiteiros e 1 carteira.

Garante-se as chaves da casa.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira de jacarandá, 1 cadeira para costura, 1 toilette de jacarandá com commoda com tampo de pedra e com um grande espelho, 2 figuras de porcelana, 2 pares de lanternas, 1 cama franceza de jacarandá para casal, 1 cabide de columnas, 1 mesa de amarello, 2 cabides de parede, 1 mesa elastica de 3 taboas, 5 cadeiras americanas, 1 quartinheira, 1 lavatorio de amarello, 1 sofá de amarello, 1 estrado para piano, 1 bahú de couro, 1 banco para jardim, 1 grande de ferro, 1 dito de madeira, louças, vidros e trem de cosinha.

Segunda-feira 19 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua dos Prazeres n. 26
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Stepple
Leilão

De uma casa terrea, sob n. 5, com bastantes commodos, á rua do Espinheiro e perto da mesma estação, onde reside o Sr. Angelo Tavares.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito de orphãos, a requerimento da inventariante do espolio do seu finado marido João José da Silva, para occorrer ás despezas do mesmo inventario, levará a leilão a casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes [illegible] já poderão ir examinar a referida casa.

2.ª leilão

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Modesto Baptista, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria da capellas e residuos, a requerimento do inventariante dos bens do finado Francisco Antonio de Magalhães Bastos, fará leilão de diversas obras de brilhantes, ouro e prata, que estarão a vista dos Srs. concurrentes.

Leilão

de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, quadros dourados, espelhos, 1 piano, 1 guarda-roupa, mesas, cadeiras novas a 1$750, instrumentos e outros objectos existentes

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Terça-feira, 20 do corrente

Agente Pinto

Por occasião do leilão dos dous cavallos de corrida Corcovado e Douro e outros de sella.

Leilão

De instrumentos novos

Taes como

Pistões, tambores, barytonos, baixos, contrabaixos, ophicleide, clarinetas, flautas, pelles de bombos e rufos.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

Em lotes a vontade dos compradores.

Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Dos animaes de corrida

Corcovado, de meio sangue nacional, castanho; com 4 annos de idade e bôa e conhecida filiação.

Douro, de meio sangue nacional, allasão com 6 annos de idade e boa e conhecida filiação.

Terça-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em frente ao seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

venderá o mesmo agente, 1 cavallo da provincia grande, novo e gordo, andador de baixo á meio e muitos outros, sendo alguns para corrida que estarão presentes na occasião do leilão.

Agente Stepple
Leilão

De partes de engenhos em Goyanna e na comarca de Pitimbú da provincia da Parahyba e uma fazenda denominada Catolé, no termo de S. João de Campina Grande da mencionada provincia.

Quarta-feira, 21 do corrente
A' 1 hora da tarde

Na Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, a requerimento do Dr. Manoel Nascimento Ferreira Castro, inventariante dos bens do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes:

Duas partes do engenho Itapirema do Meio de Goyanna.

Uma parte do engenho Souza na comarca Pitimbú da provincia da Parahyba.

Uma fazenda de criar em Campina Grande.

Os Srs. pretendentes poderão ir examinar os referidos engenhos.

Grande leilão

De fazendas de lei e miudezas novas, propuias do mercado e sahidas agora da Alfandega, constando:

De 1 fardo com 100 peças de madapolão Boa-Vista, 1 dito com 100 peças de dito Beija-Flor, 2 ditos com 200 peças de dito Francez, 2 ditos com 200 ditas Romano, 2 ditos com 200 ditas Italiano, 1 dito com 100 ditas MO, 2 ditos com 199 ditas Pilar, 2 ditos com 198 ditas Monopolio, 1 dito com 5 ditas de bramante de algodão, 1 caixa com 60 peças de chitas de cores, 1 dita com 58 ditas de dita toda preta, 2 ditas com 120 ditas de dita do cores, 5 ditas com 325 ditas de ditas brancas, 14 caixas com baptistas de cores, 1 caixa com collarinhos de algodão e linho, 2 caixas com 100 peças de lanzinhas, 1 caixa com 12 duzias de chapéos modernos, de pelle de lebre, de cores, 1 caixa com rendas brancas e creme de seda e algodão e fitas, 1 caixa com 48 peças de brim branco, preto e de cores, de linho e algodão, 50 duzias de lenços de linho, 1 caixa com 1,000 grosas de botões de madreperola, 120 duzias de escovas para dentes, 1 caixa com espartilhos, 1 caixa com calçados para senhoras e meninos.

Quarta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 5

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todas as fazendas acima mencionadas, as quaes serão vendidas sem resorva de preço e em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De partes de engenhos

Quarta-feira, 21 do corrente
Ao meio dia

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens deixados pelo finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes:

As terras em que está constituido o engenho Souza, uma parte do engenho Tabatinga, uma dita do engenho Itapirema.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, bem como os dous pavimentos terreos; quem os pretender dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja da Ventura.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da rua Imperial n. 19, o qual tem grandes commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 119.

— Aluga-se um terreno na rua de S. João, depois da estação de Caruarú, tem um grande telheiro, está todo murado e tem boa cacimba prestando-se a recolhimento de bois e carroças.

— Aluga-se uma boa casa á rua Direita de Afogados, junto a ponte; a tratar na mesma rua, padaria Imperial.

— Aluga-se a casa da rua da Saudade n. 34, com boas accommodações para familia, tem agua e gaz; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga se um sitio muito saudavel, com banho salgado e preço razoavel; para informação, á rua Duque de Caxias n. 11, loja.

— Offerece-se na rua nova de Santa Rita n. 55, uma senhora para cosinhar e fazer qualquer serviço de casa de familia ou mesmo casa de rapaz solteiro.

— Um moço ultimamente chegado da Europa offerece-se para ser feitor ou ajudante de qualquer sitio, embora ganhe pouco, do que tem bastante pratica; a tratar na rua de Detenção numero 9.

— No dia 16 do corrente perdeu-se uma volta de ouro com [illegible], desde a rua do Imperador, Gabinete Portuguez e Campo das Princezas. A pessoa que a achou, [illegible] entregal-a, dirija-se á rua [illegible] n. [illegible] 1º andar, que será gratificad[illegible].

Cosinheiro

Precisa-se de um; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Aos amadores da boa pinga

Os proprietarios do armazem Central á rua do Cabugá n. 11, acabam de receber nova remessa do especial vinho Santarém, da quinta do Barral; á elle, antes que se acabe!

Caixeiro

Precisa-se de um, com pratica de padaria; na rua da Florentina n. 1.

Boa taverna

Vende-se a da rua Marquez do Herval n. 29 (esquina da rua das Flores) ou admitte-se um socio com aptidão para a sua gerencia; a tratar na rua de Hortas n. 15.

Abuso de confiança

Um certo empregado licenciado, tendo recebido uma carta para ser entregue a outrem, e nesta cotendo a quantia de 105$ em duas notas, uma de 100$ e outra de 5$000, e até esta data não é encontrado, e caso nestes tres dias não vier dar uma resolução publicar-se-ha seu nome para ser conhecido.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de venda; a tratar na rua de Hortas n. 1.

Pesqueira e Bom Conselho

Miguel L. R. da Fonseca, estabelecido com pharmacia e drogaria na cidade de Pesqueira, avisa aos seus amigos e freguezes que, tendo de retirar-se e transferir seu estabelecimento para a villa de Bom Conselho (Papacaça) deixa como seus procuradores nesta cidade para receber de seus freguezes que se acham em debito, aos Srs. Ricardo Caduff e José Fernandes Lopes, os quaes podem passar recibo de quitação.

Aproveito a occasião para agradecer a todos os Pesqueirenses que se dignaram depositar em minha humilde pessoa sua confiança, e despedindo-me por este meio daquelles amigos, rogolhes enviar suas ordens para aquella villa, onde, como sempre, estarei ás suas disposições.

Pesqueira, 5 de Agosto de 1889.

O pharmaceutico pratico
Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandejas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede-se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Novos e bonitos

Porte bouquets em seda, alta fantasia, e tambem de papel; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia na rua Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Vidal de Negreiros n. 130.

Ama

Na rua da Palma n 40, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de duas amas, para comprar e cosinhar; na rua Velha n. 117, Boa-Vista, e Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma, para o serviço domestico: na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, a tratar na Rua dos Guararapes n. 88.

Ama de cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, prefere-se a uma mulher que durma em sua casa.

Aluga-se

Por barato preço o 1º e 2º andares do Caes do Apollo n. 75, com muito bons commodos; a tratar na botica á rua Larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

Por preço baixo o 1º e 3º endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Alugam-se

as casas terreas da rua do Lima ns. 13 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
O 2.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Muita attenção

A florista Luiza Nepomucena Duarte avisa aos seus freguezes, que está morando na rua Duque de Caxias (Cruzes) em um sobrado de um andar n. 24, onde continúa a preparar com perfeição e gosto; bouquets para casamentos, bandeijas de bolinhos finos, pão-de-ló, bolo e pudim de todas as qualidades; faz capella para noiva de todas as qualidades de flores, bordada a ouro e prata.

Na mesma casa prepara-se presuntos baratos.

AVISO

A padaria a vapor, do Pombal, avisa aos seus freguezes, que a farinha de milho e arroz em pacotes de meio kilo encontra-se á venda nas seguintes merciarias:

Bernardino Duarte & C., rua da Florentina n. 2.

Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro n. 4.

Para papas, cangicas e cuscús esta farinha tem tido grande aceitação publica, e recebeu diploma de 1ª classe na exposição preparatoria para Pariz, em 1889, pela sua superior qualidade de milho escolhido.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem, rua d'Aurora, com muito bons commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Até vir

O Sr. João Bernardo do Rego é chamado á prestar contas dos generos que levou para vender, ha tres mezes. Até que afinal alistou-se no batalhão... ?!

Dr. João Hircano Alves Maciel
1º anniversario

O coronel Thomaz Alves Maciel, ainda ferido pela perda de seu amado filho o Dr. João Hircano Alves Maciel, manda celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, no dia 19 do corrente, ás 7 e 8 horas da manhã, nas matrizes do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade, e nas de Agua Preta e Palmares. E para assistirem a estes actos de religião e caridade, convida os parentes e amigos seus e do finado, pelo que desde já lhes protesta sua eterna gratidão.

Idalina Barreto Powell
1º anniversario

O pharmaceutico Caetano Gomes Powell e sua familia D. Maria Adelina do E. Santo e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por alma de sua sempre chorada esposa e filha Idalina Barreto Powell, mandam celebrar na Igreja da Madre de Deus, e matriz de Serinhãem pelas 7 horas da manhã, do dia 21 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, protestando desde já eternos reconhecimentos por este acto de religião e caridade

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca

João Narciso da Fonseca, Ephygenia Elisa da Fonseca, Joanna da Fonseca Figueiredo e seus filhos, bacharel Affonso Gordilho Costa (ausente) Antonia Maria da Fonseca Carvalho, Maria Isabel da Fonseca Pinto, Ricardo Narciso da Fonseca, (ausente) Nathalia Benedicta Ramos e Silva, bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e sua mulher, Miguel Antonio da Costa e Silva e sua mulher, Ignez Herminia da Silva, Francelina de Jesus Cardoso e Silva, Maria Isabel de Carvalho Cunha, João Albino Alves da Silva e seus irmãos, Carlos da Fonseca Carvalho e sua mulher, Antonio José Ferreira Monteiro e sua mulher, José Pereira Santos e sua mulher, Francisco Canuto da Boa-Viagem e sua mulher, Francisco Pereira Lemos e sua mulher, agradecem do intimo do coração ás pessoas, que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio o cadaver de seu sempre chorado pai, sogro, avô, irmão, sobrinho, cunhado e tio, Dr João Pedro Maduro da Fonseca, e lhes pedem a caridade de assistirem ás missas que por alma do mesmo se hão de resar na matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo do fallecimento.

Fazem extensivo este pedido ás pessoas de sua amisade, bem como aos collegas e amigos do fallecido, empenhando desde já a todos o mais profundo reconhecimento.

D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello

José Maria de Albuquerque e Mello e seus filhos, Christiano da Gama Lobo, Christiano da Gama Lobo Filho, D. Maria da Soledade Gama Lobo, D. Maria Luduvina Cysneiro de Albuquerque, D. Maria Josephina de Albuquerque e Mello, D. Anna Angelica de Albuquerque e Mello e Manoel Caetano de Albuquerque e Mello, mandam rezar missas pelo descanço eterno de sua desditosa esposa, mãi, filha, irmã, nora e cunhada, **D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello**, na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 22 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, e para assistir esse acto de caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se summamente gratos.

Maria Benedicta Mattoso Leite

Francisco José Leite e seus filhos, pungidos do mais profundo sentimento pela morte de sua idolatrada esposa e mãi Maria Benedicta Mattoso Leite: reconhecidamente agradecem aos seus amigos que, por convite verbal se dignaram acompanhar o corpo ao cemiterio publico; e lhes pede ainda, assim como ás amigas da finada, o seu comparecimento para as missas do setimo dia, na igreja de N. S. da Penha, segunda-feira 19 do corrente, ás 7 horas do dia, pelo que lhes serão eternamente agradecidos.

Tenente Sebastião José do Rego Barreto

Sua mulher, filhos e filhas, genros, noras, netos e sobrinhos, agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai, sogro, avô e tio; e de novo os convida para assistirem ás missas que mandam resar por sua alma nas matrizes do Monteiro, Boa Vista, Conceição dos Militares, Collegio da Estancia e Quipapá, segunda-feira, 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que se consideram assás agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Maria Francisca das Chagas

Manoel Alves de Menezes, Constantina Maria Alves de Menezes, Manoel Alves de Jesus Menezes e João Alves de Anacleto Menezes sinceramente agradecem ás pessoas que dignaram-se conduzir os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã de terça feira, setimo dia do seu passamento.

Maria do Monte Campello Vianna

Arcelina Carneiro Rodrigues Campello agradece ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua prezada cunhada D. Maria do Monte Campello Vianna; e de novo convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na terça-feira 20 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

D. Maria do Monte Campello Vianna

Na terça-feira, 20 de Agosto, setimo dia do fallecimento de D. Maria do Monte Campello Vianna, será suffragada sua [illegible] na matriz de Santo Amaro de Jaboatão ás 8 [illegible].

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memorandums, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1853

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succer

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cheviots preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras. a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, punhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 1, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira			
1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« «	5:000$	10:000$
6	« «	2:500$	15:000$
10	« «	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$
9	« « 2.º «	500$	4:500$
9	« « 3.º «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$
99	« « 2.º «	250$	24:750$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$
2052	premios no valor de		700:000$

Premios da serie			
1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« «	200$	400$
6	« «	100$	600$
10	« «	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º. 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approxixões dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.º de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ***Brazil***

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C. em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú de 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de Abacagy, vinho de genipapo composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, essencia de limão e cidra e tres prensas para espremer os fructos, tudo se vende por baratissimo preço para liquidação Assim como se vende um bom terreno na povoação de N, S. da Boa Viagem por qualquer preço

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão ; a tratar na rua do Cabugá n. 15, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Onde mora

O Sr. Francisco Raposo Falcão até quando quer que o dono dos moveis espere para ser entregue dos mesmos ; isto data desde que foi empregado a primeira vez.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Este medicamento vende-se unicamente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, e vende-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARÃES & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Descontos do costume

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

[A]o publico

José Joaquim dos Santos declara que o cavallo Boa Vista é propriedade sua desde o dia 1º deste mez, conforme consta no Stud-Book.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENO[R]RHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagca
PREPARADOS POR CALASANS & C
PRODUCTOS APPROVADOS PELA
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Aos agricultores

Pessoa habilitada offerece-se para contrahir emprestimos com o Banco do Brasil, em favor dos S. S. agricultores desta provincia, de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, encarregando-se de adiantar as quantias necessarias para pagamento de avaliações e preparo de documentos, mediante modica retribuição. Os pretendentes podem dirigir-se nesta cidade á rua do Atalho n. 9, e por carta á G. C.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, com commodos para uma familia regular, tendo agua da companhia do Beberibe, bom banheiro, jardim e muito fresca; a tratar na rua 1º de Março n. 20-A.

Café

No armazem da bola amarella n. 36, junto á estação do Caxangá, no caes 22 de Novembro, compra-se e contracta-se grandes e pequenas porções de café produzido na provincia; a 8$000 a arroba, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno.

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS
O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias ácima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Frºs M. da Silva & Cº.

Licôr depurativo vegetal ioaddo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 41

VENDAS

— Vende-se uma boa armação de amarello, propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

— Vende-se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

Vende-se a taverna sita á Praça do Conselheiro João Alfredo n. 2, esquina (Magdalena), um dos melhores pontos para negocio; a tratar na mesma.

Casa

Vende-se uma casa em solo proprio, junto ao Hippodromo do Campo Grande: a tratar na rua da Roda n. 11.

Alta novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Por menos 30 °/° do que em outra qualquer parte
Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.
Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.
Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.
Cobertores de lã a 2$000, um.
Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.
Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia
Meias cruas para homem a 3$000 a dita.
Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.
Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Camisas finas de meias a 1$000 um.
Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos e punhos, borracha, a 1$800.
Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.
Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromptase com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

A Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Armação

Vende-se a armação da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 75; a tratar na mesma ou na rua do Livramento n. 22.

Taverna

Vende-se ou admitte se um socio; na rua das Pernambucanas n. 25 B, Capunga.

[illegible]

[illegible]—Rua [illegible] de Caxias—[illegible]

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

850 rs. a libra!

Pura manteiga ingleza

Garantida
Guimarães & Valente — Corpo Santo n. 6

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143 padaria. Faz se qualquer negocio.

Vende-se dous pianos na rua do Bartholomeu n. 67, sobrado.

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

E' barato

Venham ao 55 ver como se vende fazendas com 50 °/° mais barato que em outra qualquer parte.
Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.
Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.
Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.
Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Vestuarios para baptisados, muito bonitos.
Guardanapos a 1$600.
Cortinados para cama a 5$500.
Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortes de casemira para vestido a 25$000
Renda da China a 200 e 240 rs.
Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.
Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Bicos de côres a 3$000 a peça.
Madapolão muito largo a 6$000.
Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.
Mantil as pretas a 4$500.
Cambraia Victoria a 2$800.
Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.
Grande sortimentos em toalhas de rosto.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Nunzucks a 240 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.
Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.
Babados e entremeios grande sortimento e barato.
Fichús de linho a 1$000.
Ditos de seda a 4$000.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.
Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.
Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem:

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.
Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.
Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.
Meias para homem de todas as côres e brancas.
Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.
Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e 4$000.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Brins Angola, muito chiques e baratos.
Molesquins bons e bonitos.
Camisas de madapolão a 2$000!!
Ditas inglezas a 4$500.
Ceroulas francezas a 1$600.
Flanella azul a 1$200 o covado.
Grande sortimento em lenços de algodão e linho.
Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Além de outros muitos objectos.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Taverna

Vende-se ou admitte-se um socio, n'um dos melhores locaes do Recife; informações na rua do Barão da Victoria n. 38.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-su'phito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar. como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo
Rua do Livramento n. 38.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' barato

Farinha a 560 réis a cuia

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Sanuel Smits

Vida e Trabalho.—Obra escripta sobre os moldes do *Poder da Vontade* e do *Caracter*, contendo muitos exemplos novos do quanto póde conseguir a honesta força de vontade e a perseverança. 1 vol. 4$000; á venda na livraria Contemporanea de

Ramiro M. Costa & C.
Rua 1.º do Março n. 2

Bahus

Vende se uma loja de bahus, bem afreguezada, garantindo-se a chave da casa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

FOLHETIM

—

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

—

(Continuação do n. 184)

XI

— Muito sériamente. E ella não diz que não. Puzemo-nos de accordo, quando voltámos de Poissy pelo caminho de ferro. Só ha uma cousa que nos embaraça. A gente nao se casa assim, sem mais nem mais, quando é a valer... é preciso uma porção de formalidades e emquanto as não tivermos cumprido, ella não sabe onde ha de ir morar. Não quer tornar a ir para a casa onde morava com o avô, e eu não posso decentemente leval-a para a minha.

— E não encontraste nada de melhor do que trazer-m'a para cá! exclamou Vitrac.

— Não, mestre... não é isso.

— Mas é ella que está no fiacre?

— Sim, senhor, mas nunca pensei em pedir-lhe para lhe dar hospitalidade, nem ella tambem, pobre menina!

— Então por que vieste cá?

— Porque ha um meio de arranjar tudo, se o senhor me quizer ajudar. Tenho minha mãi. Ella não está muito bem accommodada, mas sempre ha de ter um quarto para a sua futura nora.

— E' verdade. Não me tinha lembrado disso. O que tu deves fazer, é conduzil-a á casa de tua mãi... E parece-me que passar pela praça Pigale... não é o caminho.

— Sei perfeitamento!... mas a casa é esta: se estiv em casa della, esta noite, com Agostinha, a boa da mulher fecha-me a porta na cara. Ha de perguntar-me por quem a tomo, e, por mais que lhe conte a minha historia, sem lhe lhe dizer outra cousa que não seja a verdade verdadeira, nunca quereré acreditar-me.

— Isso é muito possivel, respondeu Vitrac; mas que queres tu que eu lhe faça?

— Tudo, mestre. Para a boa da mulher, o senhor é um Deus e as suas palavras do Evangelho. Tudo quanto o senhor lhe disser ella acreditará cegamente e tudo quanto o senhor lhe pedir que faça, ella o fará.

— Pois bem, amanhã vou procural-o.

— Amanhã!... Então a pobre menina ha de passar esta noite no fiacre?...

— Acabo de o alugar na estação Saint Lazare e confesso francamente que contava com o senhor para o pagar, porque não tenho um soldo. Fui obrigado a pedir emprestado ao sargento de policia em Poissy o necessario para pagar o meu lugar e o de Agostinha no caminho de ferro... e se eu ficasse com o carro até amanhã de manhã sem lhe pagar, o cocheiro acabaria por nos levar á estação... eu e a minha futura.

Se bem que não estivesse de bom humor, Vitrac não pôde deixar de rir e de admirar a philosophia descuidosa daquelle rapaz, que se mettia em semelhantes aventuras, sem dinheiro no bolso.

Ao mesmo tempo Vitrac pensava que não podia recusar o serviço que lhe pedia o seu discipulo preferido.

— Foste feliz em me encontrar. Vou acompanhar-te e pagarei tudo quanto deves a este homem. Mas receio muito que façamos uma caminhada inutil. Tua mãi deve estar deitada.

— Ha de levantar-se para me abrir, quando eu lhe gritar que o senhor vai commigo.

— Assim o desejo. Agora apresenta-me á tua futura.

— Venha, mestre.

Mealheiro approximou-se do fiacre e, pela portinhola, que ficara aberta, chamou Agostinha, que não respondeu.

A moça tinha desmaiado de cansaço e de frio.

Vitrac acudio aos gritos de Dangalas, teve dó da moça e disse áquelle grande maluco, que perdia a cabeça:

— Morreria pelo caminho, se a levasses á casa de tua mãi. Vou ajudar-te a carregal-a. Passará a noite na minha casa. Amanhã providenciaremos.

Dangalas já estava com ella ao collo. A moça pouco pesava e o rapaz carregou-a como uma penna, emquanto Vitrac batia á porta.

O criado, que esperava por elle, abrio logo e dous minutos depois Agostinha estava estendida em cima de um divan, no atelier do pintor.

Depressa recuperou os sentidos e as suas primeiras palavras foram: « Onde estou eu? »

Os olhos espantados diziam que se julgava ainda em qualquer quarto fechado, á mercê de Borodino.

— A menina está em casa de um amigo, disse-lhe com meiguice Vitrac.

— Em casa do meu querido mestre, accrescentou Dangalas, que durante a viagem que acabava de fazer com ella, lhe tinha longamente fallado de Vitrac e do apoio que esperava delle.

Naquella occasião o criado, que Vitrac, quando encontrou, tinha encarregado de pagar o carro, subio precipitadamente para annunciar que o capitão Cavaroc estava no atelier com uma senhora.

Vitrac, estupefacto, correu ao seu encontre e achou-o no patamar, segurando pela mão uma moça, que elle reconheceu logo.

— O senhor perguntava-me ainda agora o que era feito della, disse Cavaroc sem o menor preambnlo. Trago-lh'a. Refugiara-se em casa do nosso amigo Julião, que tinha podido alojal-a no aposento que sua mãi, a Sra. Jonville, occupa quando vem a Pariz. Ora, a Sra. de Jonville chega á meia noite e seu filho não foi informado da sua chegada, senão esta noite, ás onze horas. Não sabia o que havia de fazer. Fui eu que tive a idéa de recorrer ao senhor, para lhe pedir que abrigasse debaixo do seu tecto, até amanhã, a menina Helena. Nós consultámol-a e ella consentio. O senhor não recusará de certo prestar este serviço ao nosso caro Julião.

Era exactamente o que Vitrac queria, mas o lugar estava occupado e achava-se em grandes embaraços para explicar o caso do capitão.

Fez a unica cousa que podia fazer, abrio de par em par a porta do atelier e agarrando em Helena pela mão, levou-a até Agostinha, que ia quasi desmaiando, vendo aquella moça, imagem viva da fallecida.

Cavaroc não conhecia a modista, mas conhecia Mealheiro de vista e comprehendeu logo tudo.

Mealheiro comprehendeu tambem, quasi logo.

Helena e Agostinha levaram mais tempo, mas tinham ouvido fallar uma da outra o necessario para adivinharem reciprocameute quem eram, e a Grega lançou-se ao pescoço da Pariziense, que a beijou de todo o coração.

O capitão contemplava aquelle quadro commovente e sorria.

— Meu caro, disse elle a Vitrac, eis aqui um desenlace em que o senhor não tinha pensado, nem eu tambem. O senhor devia mandar gravar em letras de ouro, na porta do seu palacio: « Reunião das victimas de Borodino. »

O formoso capitão estava em plena posse do seu sangue frio: era o unico dos personagens a quem aquelle drama não interessava pessoalmente. Os outros ainda estavam admirados e commovidos e o proprio Mealheiro, apezar de gostar muito de rir, Mealheiro não respondeu ao gracejo de Cavaroc.

Ainda tinham muito que se admirar.

O criado appareceu de novo, para annunciar dous sujeitos que o seguiam de perto e que ninguem esperava: O Sr. Francastel e o nevitavel Grisaille.

E' facil calcular que a sua entrada fez sensação.

Agostinha Bernier que nunca os tinha visto, não se assustou com o seu aspecto, mas Helena, que se recordava da exhibição da cabeça da irmã, Helena recuou até o fundo do atelier quando vio o juiz formador da culpa.

Vitrac e Dangalas não estavam socegados.

Cavaroc começava a receiar uma nova explicação, que o compromettesse a proposito da sua historia com Vanda.

O Sr. Francastel tirou-os logo de inquietações.

— Meus senhores, disse elle com toda a delicadeza, esperava encontrar em casa do Sr. Vitrac o Sr. Dangalas e a moça que elle salvou. Acabo de receber de Poissy um relatorio em que se me informa que o Sr. Dangalas annunciou a intenção de a trazer para aqui.

— Disse-o ao sargento de policia, murmurou Mealheiro.

— O relatorio é delle, e se fiz empenho em o ver esta noite, é para o felicitar pelo seu corajoso modo de proceder.

Emquanto ao senhor, accrescentou o magistrado, dirigindo-se a Cavaroc, que não o conhecia, o senhor, sem duvia, é amigo do Sr. Vitrac?

— Este senhor é o official que a noite passada, estava na rua Condorcet, disse Grisaile.

— Não o nego, interrompeu o capitão, posso explicar-lhe como a menina Helena se acha aqui. E' commigo que veio, commigo que, tendo-a encontrado a outra noite no cáes Dorsay, conduzi-a á casa do meu amigo o Sr. Julião de Jonville, addido ao ministerio dos negocios estrangeiros. Essa, o senhor acabava de a interrogar no Palacio de Justiça, no seu gabinete. Fiz mal em não o informar do que era feito della, mas não queria envolver nisto o Sr. de Jonville. Esperava e elle tambem, que a questão do supposto Russo ficasse esclarecida.

— Já o está, senhor, disse o magistrado. Todos sabemos e já não duvidamos da perfeita innocencia da pobre menina que elle fazia passar por sua sobrinha. « Ella falla não é verdade?

— Allemão e grego perfeitamente, e quando quizer que ella lhe conte a sua historia, ella lhe contará como a contou ao Sr. de Jonville e a mim.

— Terei grande satisfação em a ouvir, quando ella souber francez.

Aquillo era dizer claramente, que a justiça não se occuparia mais com ella e Cavaroc fez logo tenção de não perder tempo para levar essa boa noticia a Julião.

Helena, um pouco menos assustada, tinha vindo assentar-se perto de Agostinha e as duas moças trocavam olhares sympathicos á força de não poder trocar confidencias, visto que não fallavam a mesma lingua.

— Agora, Sr. Dangalas, continuou o juiz, é ao senhor que eu peço para me dizer, clara e sinceramente, como é que pôde encontrar esse assassino, que tinha sabido escapar aos agentes.

— Foi o acaso que fez tudo, respondeu modestamente Malheiro, ou antes, foi uma carta que a menina Bernier pôde atirar para o cáes, que um transeunte teve a caridade de metter no correio e que seu infeliz avô recebeu. Fui com elle a Passy e, emquanto o senhor procurava na casa da rua Berton Borodino, que já não estava lá, um pescador, que tinhamos encontrado na praia, deu-nos informações sobre elle. Guiou-nos até Passy... e o senhor sabe o resto, visto que recebeu o relatorio do sargento.

— E' verdade, e esse bom pescador ficou em Poissy?

— Eu queria trazel-o. Elle preferio estabelecer-se por dous ou tres dias em uma estalagem onde eu o recommendei.

— E' exactamente isto. O senhor sabe naturalmente que o negrinho que guardava a menina Agostinha e que saltou para o Sena, foi preso no momento em que saltava em terra.

— Disseram-o. Eu não o vi.

— Mas não lhe disseram que elle fallou e que fallará ainda. Sabemos já por elle que seu amo tinha um complice, que morreu tambem, que esse scelerado tinha sido pirata e que raptara essa menina, afim de a levar para a Turquia, onde devia vendel-a a um pachá! O miseravel fazia, havia muito tempo, esse bonito commercio que ainda prospera, apezar do que se diz nos estados do sultão e que esperava exercel-o em Pariz. Felizmente teve o fim que merecia e tenho prazer de annunciar aos que me escutam, de que a instrucção, de que estava encarregado, está definitamente fechada.

Todos os rostos se illuminaram, menos o de Helena, que não comprehendia, mas que adivinhava.

— Quantos favores lhe devo, senhor! exclamou Vitrac.

— Fiz apenas o meu dever, não precipitando nada. Evitei assim prisões inuteis. Agora, senhor, já não é magistrado que vai pedir que lhe respondam, é o homem.

— O homem delicado, replicou cortezmente Vitrac.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42